

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



----- Aos vinte e oito dias do mês de Junho de dois mil e treze, pelas vinte e horas, no Auditório da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, reuniu a Assembleia Municipal de Abrantes, presidida pelo Deputado Municipal Manuel Duarte dos Santos, secretariado pelos Deputados Municipais Maria Helena Moreira dos Santos do Rosário Bandos e Aníbal Ramos de Melo. -----

----- Tomou posse o Senhor Procurador da República no Círculo Judicial de Abrantes, como novo elemento do Conselho Municipal de Segurança. -----

----- Pediram substituição, nos termos do artigo 78º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, os Senhores Deputados Municipais: -----

----- Nelson Madeira Baltazar, António Lucas Gomes Mor, (PS); Gonçalo Nuno Cardoso Pereira Oliveira, (PSD); Sónia Maria Alcaravela Onofre, (ICA); Alcino José Brás Herminio, Ana Paula Marques Lopes - substituta, Alexandre Manuel de Matos Tomás - substituto, Pedro Alexandre Leitão Grave - substituto, Natércia Rodrigues Lopes - substituta, (BE);-----

----- **Estiveram presentes:** -----

Membros da Câmara: -----

----- Maria do Céu de Oliveira Antunes Albuquerque - Presidente da Câmara Municipal e os Senhores Vereadores: Rui Miguel dos Santos Serrano, Celeste Maria Ferreira Riachos Simão, Manuel Jorge Séneca Luz Valamatos dos Reis, (PS); -----

Membros da Assembleia Municipal: -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28

----- Manuel Duarte dos Santos, Maria Helena Moreira dos Santos do Rosário Bandos, Maria de Fátima Vicente Ferreira Chambel, Manuel Pereira Dias, Idalina de Jesus Serra Maças da Silva, Celso José Pacheco da Silva, Elisabete Vieira Matias Aragão Furtado Pereira – substituta, Jorge Manuel do Carmo Beirão - substituto, (PS); Maria Manuela Bexiga Ruivo Valle e Azevedo, Carlos Manuel Horta Ferreira, Ana Maria Ruiz Filipe Rico, Nuno Miguel Pedro Gil, Manuel da Conceição Nogueira – substituto, (PSD); João Viana Rodrigues, António José Matos Freire Marcelino Gonçalves – substituto, (ICA); Maximino Cardoso Chaves, (Independente); Avelino Manuel Conceição Manana, (CDU; Manuel António Rodrigues Lopes, (BE); Jorge Manuel Ferreira Tavares, (CDS/PP); -----

e os Senhores **Presidentes das Juntas de Freguesia de:** -----

----- Aldeia do Mato – João Carlos Caseiro Gomes; Alferrarede – Pedro Jorge Correia Remédios Moreira; Bemposta – Francisco Elisardo Dias Bentes; Carvalhal – António Clara Lourenço; Fontes - Manuel da Conceição Aivado; Martinchel - Cremilde Carolina Mendes Serigado; Pego – Maria Florinda Salgueiro; Rossio ao Sul do Tejo - Luís Guilherme Séneca da Luz Valamatos dos Reis; S. João – Francisco José Nunes Ferreira Bragança; S. Miguel do Rio Torto – Helena Isabel Matos Martinho; S. Vicente – Aníbal Ramos de Melo; Tramagal – Victor Hugo Braz Vicente Cardoso; Vale das Mós – Joaquim do Rosário Espadinha, (PS); Rio de Moinhos – João Paulo Leitão Rosado; Souto – Carlos Manuel Francisco Natálio - substituto, (PSD); S. Facundo – António Martins Campos, (ICA); Mouriscas – Maria Teresa Matos Santos Dinis – substituta, (CDU). -----

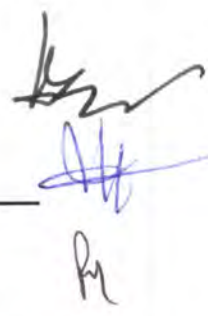
----- **Não estiveram presentes:** -----

----- Os Senhores Vereadores: António Manuel de Santana Maia Leonardo; António

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



Manuel Belém e Ferreira Coelho, (PSD); Carlos Manuel Godinho Gonçalves Arês (ICA);
----- os Senhores Deputados Municipais: Dulce Rosa Santos, (PS); Isabel Maria
Marques Colaço Knoch (ICA), -----
----- e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de: Alvega – Manuel António
Alves Leitão; Concavada – José Maria Rebelo Ferreira. -----
----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Concavada, José Maria Rebelo
Ferreira, apresentou pedido de justificação de falta, sendo considerada justificada. ----
----- Não foram apresentados pedidos de justificação dos outros elementos pelo que as
faltas foram consideradas injustificadas. -----

Expediente: -----

----- Todo o expediente está disponível para consulta nos serviços administrativos da
Assembleia Municipal, no entanto, **foi dado conhecimento do expediente com maior
relevância:** -----

1 – Câmara Municipal de Abrantes – Autorização Prévia Genérica LCPA – Despesas
Plurianuais 2013 – Listagem; -----

2 – PCP – Propostas ao orçamento retificativo ao poder local; -----

3 – ANMP – Debate sobre Desastres Naturais, a realizar em Pombal, dia 15 de Maio. --

4 – CUSMT – Plano Estratégico do Centro Hospitalar do Médio Tejo - Solicitam

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28

[Handwritten signatures and initials]

marcação de reunião; -----

5 - Assembleia de Freguesia do Entroncamento - Envio de Moção sobre o encerramento da medicina interna do Hospital de Torres Novas; -----

6 - Vítor Falcão - inauguração de monumento; -----

7 - PCP - privatização dos CTT. -----

----- Postas à votação as **atas**: -----

Nº 2/2013 - foi **aprovada por maioria**, com 5 (cinco) abstenções (1- ICA + 1 - PS + 1 - Presidente da Junta de Freguesia de Bemposta + 1 - Presidente da Junta de Freguesia de Mouriscas + 1 - Presidente da Junta de Freguesia de S-Facundo). -----

Nº 3/2013 - foi **aprovada por maioria**, com 4 (quatro) abstenções (1 - PS + 1 - PSD + 1 - Presidente da Junta de Freguesia de Mouriscas + 1 - Presidente da Junta de Freguesia de Pego). -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- A Senhora Deputada Municipal Manuela Ruivo (PSD) destaca o realce da comunicação social pelos piores motivos. -----

a) - A manifestação dos Bombeiros; -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



b) – A aquisição de oliveiras centenárias para o Centro Escolar de Alferrarede que, estranhamente, apresenta um conjunto significativo de carências. -----

----- Pretende saber quais os resultados práticos dos contactos para a constituição do Agrupamento de Bombeiros. (doc. 1) -----

----- O Senhor Deputado Municipal Avelino Manana (CDU) colocou pedidos de informação sobre: -----

1) – A previsão para o projeto e execução da obra para a praça central de S. Miguel do Rio Torto; -----

2) – A colocação de sinalização adequada no entroncamento da estrada de S. Miguel/Tramagal com a E. N. 118; -----

3) – A existência de ratazanas nas caixas de saneamento do Pego. (doc. 2) -----

----- O Senhor Deputado Municipal Manuel António (BE), realçando o aspeto fiscalizador que lhe incumbe, faz um balanço de quatro anos, que considera perdidos, com a não concretização de vários projetos anunciados. -----

----- Mostrou a sua preocupação pela não concretização da ETAR dos Carochos e as suas consequências no Tejo. -----

----- Procura saber o que se passa com: -----

a) – O abatimento da estrada da Zona Industrial; -----

b) – A qualidade da água na Bemposta; -----

c) – As cargas e descargas no Pego; -----

d) – A estrada de S. Facundo/Vale das Mós. (doc. 3) -----

----- O Senhor Deputado Municipal João Viana (ICA) definiu o seu comportamento nas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



Assembleias em que os apelos e colaboração com a Presidência da Mesa, a defesa do bom nome e da consideração devidas a todos, o esgrimir de forma nua e crua a dureza da realidade, não são mais do que um contributo modesto para o debate de ideias. ----

----- Aplaudiria um Código de Boas Maneiras a nível nacional de modo a: -----

a) – Pôr fim ao emprego de familiares; -----

b) – Anular o subsídio de reintegração para quem não sofreu qualquer prejuízo com o exercício do mandato político; -----

c) – Combater o enriquecimento ilícito, acabando com o compadrio entre a classe política e o mundo empresarial. -----~

----- Questionou, também, a compra das oliveiras. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Manuel Dias (PS), na sequência da manifestação dos bombeiros, pede à Senhora Presidente da Câmara que conte a história que está na sua origem. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Jorge Beirão (PS), a propósito dos bombeiros, comparou a atual estrutura com a anterior, destacando: -----

a) – Corpo de Bombeiros; -----

b) – Resumo de competências; -----

c) – Encargos salariais. -----

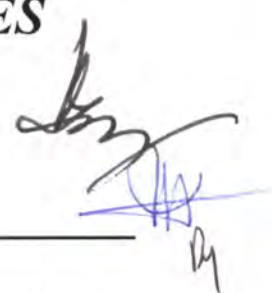
----- Informou, ainda, que a Associação Humanitária está disponível para esclarecimento de dúvidas e, em breve, pedirá uma reunião com todos os partidos representados nesta Assembleia. (doc. 4) -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal respondeu às questões postas,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



destacando-se: -----

1) – Comunicação Social: -----

----- A Comunicação Social detém-se muito com aspetos negativos mas, apesar de tudo, nenhuma televisão acompanhou a manifestação dos bombeiros. -----

----- Realça a cobertura de eventos como o do Encontro Ibérico do Azeite. -----

2) – Aquisição de oliveiras centenárias: -----

----- A aquisição tem um impacto imaterial muito para além do valor investido. -----

----- Em Alferrarede todos conhecem a forte tradição do azeite. -----

----- Aquelas oliveiras são monumentos vivos. -----

----- Ao gerir o Município temos de ver o que e como podemos fazer. -----

----- O concurso para construção do centro escolar foi lançado por 3,9 milhões de euros e adjudicada por menos 1 milhão. -----

----- A vontade de fazer a obra, com investimento tão elevado, não podia colidir com a de não endividar a Câmara. -----

----- Queria-se fazer uma gestão criteriosa, fazendo as coisas paulatinamente. -----

----- Infelizmente a empresa faliu. -----

----- Hoje, a escola apresenta um conjunto de debilidades muito grandes que vão ser resolvidas nas férias, utilizando as garantias bancárias. -----

----- O investimento, neste mandato, foi de 24 milhões, participado a 85%, com exceção dos centros escolares com 60%. -----

----- Feito o investimento necessário para o retorno financeiro do QREN e, não havendo obras subsidiadas a decorrer, é a altura de fazer intervenções. -----

----- Um projeto de ensombramento, a plantação destas oliveiras, um campo de relva sintético e dois parques infantis, são as obras a efetuar. -----

----- Há uma candidatura aprovada para quadros interativos. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



- 3) – Obra realizada nos últimos 20 anos: -----
----- Quem quiser pode passar pelo Arquivo Municipal e fazer as comparações. -----
----- Pode-se, também, consultar o Anuário dos Municípios Portugueses para ver em
que lugar está o nosso, quer do ponto de vista orçamental, quer da execução da receita
e da despesa. -----
4) – Desemprego: -----
----- É preocupante, na sequência do fecho de empresas nossas quer de fora. -----
----- O sector da construção civil está completamente parado. -----
----- Fala-se na regeneração urbana, mas custa pôr em prática. -----
----- A Câmara apresentou candidaturas para 69 pessoas no Centro de Emprego, tendo
em vista a realização de pinturas e recuperação de fachadas. -----
----- Já foi aprovada a de 10 para apoio a sapadores florestais, mas ainda sem
candidatos. -----
----- Não se revê nas críticas ao protocolo para a criação do Agrupamento de
Bombeiros. -----
----- Está dependente da publicação da regulamentação da lei. -----
5) – Praça de S. Miguel: -----
----- Conta que o projeto esteja pronto dentro de dias, de modo a iniciar a obra, antes
do fim de agosto, por ajuste direto. -----
----- Muitas das pequenas obras serão adjudicadas deste modo a fim de impulsionar a
economia local. -----
6) – Estrada de S. Miguel/Tramagal: -----
----- Já conhece a situação, estando em estudo a resolução que poderá passar por rails
de proteção. -----
7) – Investimento em Abrantes: -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



----- Ao contrário da opinião do BE, não foi um mandato perdido para os abrantinos. -

----- O conjunto de investimentos, público e privado, foi muito importante. -----

----- Victor Guedes, Mitsubishi, SAOV, Abrancongelados e Tecnopolo são exemplo. ----

----- Quanto à ESTA, foi adquirido o edifício Milho e lançada a empreitada para instalar laboratórios de comunicação e de engenharia. -----

8) – Mercado diário: -----

----- Na sequência da falência da empresa, na próxima reunião de Câmara vai ser aprovado o lançamento do concurso público para o retomar da obra. -----

9) – Centro de Saúde e Segurança Social: -----

----- O projeto está feito, aguardando que o Senhor Ministro das Finanças autorize a ARS a estabelecer um protocolo sem custos. -----

----- Também o protocolo da contratação de médicos aguarda autorização, com demora já superior a 2 meses. -----

10) – Saneamento: -----

----- Concluída a instalação do que estava contratado, com cobertura de cerca de 92%.

----- Não está a ser fácil conseguir que as pessoas façam a ligação dos ramais. -----

----- No âmbito da revisão do contrato, já se iniciaram as obras em Bicas e marcações no Fojo. -----

----- A ETAR dos Carochos está dependente da negociação do terreno. ----- ~

11) – Abatimento da estrada na Zona Industrial: -----

----- Continua-se a aguardar reunião com o LNEC. -----

12) – Água em Bemposta: -----

----- É um problema difícil de controlar. -----

----- Já estão instalados filtros e, em conclusão, as análises finais. -----

----- Estes percalços, de difícil previsão, levam ao desafio do abastecimento a partir do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



Castelo do Bode. -----

13) – Estrada de S. Facundo/Vale das Mós: -----

----- Não vai ser feita neste mandato. -----

----- Neste momento, em execução, a estrada Bemposta/Vale das Mós, de grande perigosidade. -----

----- Será para avançar, logo que possível, até pela atual agregação. -----

14) – Ação movida à sociedade Jorge Ferreira Dias: -----

----- Historiou o processo, tendo a ação, proposta pela Câmara, sido julgada improcedente e transitada em julgado. -----

----- Tem conhecimento de que o terreno, na sequência da reclamação da sociedade, voltou a ser inscrito em seu nome. -----

----- O Senhor Deputado Municipal João Viana (ICA) considera que a ideia, com que a Assembleia possa ter ficado da explicação da Senhora Presidente, não é verdadeira. ---

----- Na ação, a Câmara pergunta se o terreno é seu. -----

----- O Tribunal diz que não. -----

----- Não era preciso mais nada. -----

----- O terreno está registado na Conservatória do Registo Predial em nome da Sociedade. -----

----- Os prédios inscritos nas Finanças em nome de A, B ou C são só para pagar impostos. Essa inscrição não dá direitos a ninguém. -----

----- A explicação das oliveiras fica incompleta se não conseguir dizer porque é que, havendo dezenas ou centenas de oliveiras centenárias no concelho, de privados e da Câmara, as preteriram e foram gastar a verba em causa. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28

----- A Senhora Deputada Municipal Manuela Ruivo (PSD) considera não haver coincidência entre o contido no boletim municipal nº 92 e a afirmação da Senhora Presidente sobre a intenção do protocolo, pelo que haverá necessidade de retificação. -

----- Pergunta se é a Câmara que faz o pagamento aos Rotários das bolsas atribuídas.

----- Teve informação de que, dentro das salas de aula de Alferrarede, não é possível montar e desmontar computadores, dada a sua reduzida dimensão. -----

----- Contesta a gestão criteriosa e paulatina na aquisição das oliveiras, de que muito gosta, com a consulta em computador da disponibilidade de 3 fornecedores de oliveiras para jardim, com preços mais baixos. -----

----- Gostava de saber onde estava o parecer ajustado para a compra dessas oliveiras.

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal, sobre este assunto, diz à Senhora Deputada para ir à Câmara consultar o processo, perfeitamente transparente. -----

----- A aquisição foi acompanhada pelos técnicos do município. -----

----- Quanto à dimensão das salas, há regras. -----

----- O que houve nos últimos dois anos foi o aumento de alunos por turma, o que condiciona a sua utilização. -----

----- Quanto à ação, teve necessidade de estudar o processo, que vem muito de trás, para tentar perceber. -----

----- Havia duas inscrições: uma - artigo urbano 7689, com a área de 2167 m², registado na Conservatória do Registo Predial sob a descrição 4055, em nome do município, e a outra - artigo rústico 53 da Sec G, com a área de 2040 m², registado sob a descrição 1310/19990605 em nome da sociedade. -----

----- São dois artigos para o mesmo prédio. -----

----- Em Tribunal, o Município solicitou o reconhecimento da propriedade e o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



cancelamento de todas as inscrições matriciais e prediais que colidissem com o seu direito, não tendo obtido provimento. -----

----- A sociedade, enquanto ré, contestou a ação para ser julgada improcedente, mas não deduziu qualquer pedido contra o Município, não fazendo pedido reconvenicional.

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1 - Informação escrita da Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade Municipal (doc. 5) -----

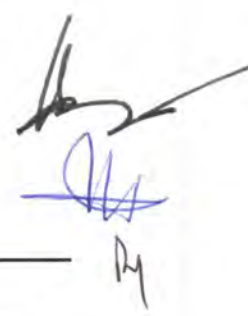
----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal, além da informação escrita, realçou:

- a) - Convenção rotária mundial, com a TAGUS, divulgação dos produtos locais; -----
- b) - Receção à representação do Japão interessada no azeite e no vinho; -----
- c) - Festas da cidade, receção de várias comitivas e assinatura de protocolos; -----
- d) - Semana da Educação, Igualdade e Cidadania. Excelentes oradores; Parlamento Jovem e das Crianças; Feira Social; -----
- e) - Inauguração do caminho do Tejo, atualmente só numa margem. -----
- f) - Assinaturas dos contratos de financiamento com as Associações; -----
- g) - Assinatura do protocolo com a Liga dos Amigos do Hospital para um conjunto de obras no valor de 200.000,00 euros; -----
- h) - Protocolo com o ACES e ARS para o incentivo aos médicos; -----
- i) - Concurso concelhio de leitura; -----
- j) - Férias jovens; -----
- k) - Jogos de idosos e da pequenada; -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



-
- l) – Duas provas de pesca no Aquapólis; -----
 - m) – Colocação de papeleiras e caixotes de lixo no centro histórico; -----
 - n) – Programa de estímulo ao comércio no centro histórico; -----
 - o) – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários. Manifestação de apreço a todos os homens e mulheres que se disponibilizaram a levar por diante este designio;
 - p) – Aprovação de candidatura para a criação de faixas de proteção na rede viária e aglomerados populacionais no norte do concelho; -----
 - q) – Água de Bemposta – já foram instalados filtros; -----
 - r) – *Criative Camp* – programa internacional a decorrer em julho; -----
 - s) – Batalha de Alcácer Quibir – Em colaboração com o grupo de teatro Fatias de Cá a peça decorrerá nas margens do Tejo; -----
 - t) – Promoção de produtos locais no Aquapólis; -----
 - u) – Estação de canoagem de Alvega; -----
 - v) – Reconversão do Largo do Cruzeiro no Pego; -----
 - x) – Estrada da Bemposta/Vale das Mós; -----
 - z) – Sinalização horizontal; -----
 - aa) – Reconversão do edifício do Centro de Emprego para residência de estudantes e espaço para a juventude; -----
 - ab) – Nova galeria municipal no antigo edifício dos bombeiros; -----
 - ac) – Requalificação da antiga casa do Comandante; -----
 - ad) – Requalificação de arruamento em Vale de Tábuas com ligação à estrada nº 546; -
 - ae) – Estrada entre Sentieiras e Carvalhal; -----
 - af) – Centro de acolhimento do Tejo; -----
 - ag) – Construção da unidade de saúde familiar; -----
 - ah) – Requalificação do mercado do Tramagal; -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28

ai) – Núcleo Museológico do Tramagal. -----

----- O Senhor Deputado Municipal João Viana (ICA) interroga-se pela preferência das oliveiras de Proença em relação às de Abrantes. -----

----- Igualmente, quanto ao preço de aquisição de dois lotes em Rossio ao Sul do Tejo por 270.000,00 € quando ao lado foi adquirido outro por apenas 70.000,00 € sem pôr em causa os fins a que se destinam. -----

----- Durante as festas, discordou da localização de uma *roulotte* de pipocas à entrada do centro histórico. -----

----- Quanto aos concertos no centro histórico percebe a intenção de trazer as pessoas, mas não concretizada porque cerca de dois terços não viram os agrupamentos. -----

----- Chama a atenção para a água que corre na faixa de rodagem na Av. do Paiol, com os consequentes perigos. -----

----- A Câmara informou, há mais de um ano, ter encarregado um jurista para resolver o problema da RPP. -----

----- Está-se à espera do quê? -----

----- Quais e quando os efeitos práticos das centenas de milhares de euros pagos ao Dr. Mateus? -----

----- Quanto ao estacionamento no centro histórico, questiona se um residente, com cartão, pode pôr a sua viatura o dia inteiro em qualquer lado. -----

----- Porque tarda tanto a serem sinalizadas as passadeiras e as faixas de rodagem? --

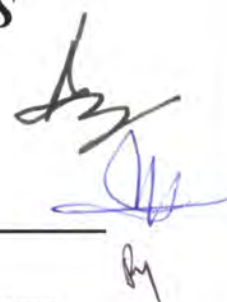
----- O Senhor Deputado Municipal Manuel Dias (PS) referiu o protocolo com a Liga dos Amigos do Hospital, mostrando a preocupação da Câmara com a área social. -----

----- A propósito das geminações, que iniciou com o Dr. Jana, comparou as diferenças

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



das com cidades europeias e com o Japão e Timor. -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal, em intervenção final, destacou: -----

a) – Geminação: -----

----- A geminação com *Parthenay* tem 20 anos, a com Ribeira Brava 15 e com *Hitoyoshi* 4 anos. -----

----- Em relação a Timor e à Roménia, nesta fase, não há intenção de assumir mais compromissos, sob pena de não fazermos nada com nenhuma. -----

----- Em relação a Timor, proposta pela ANMP, é um acordo de cooperação para a instalação de um poder local democrático. -----

----- O que nos foi pedido foi dar formação, mesmo que à distância, ou receber timorenses para aprendizagem. -----

----- Quanto à Roménia, apesar de ser um País muito pobre, tem um potencial imenso.

----- Com este acordo pretende-se maior integração da comunidade romena e estimular as relações comerciais num País que tem tudo por fazer; -----

b) – Lotes para habitação social: -----

----- Os lotes, em acabamento, foram avaliados pelos serviços da Câmara. -----

----- A obra aguarda o início do quadro comunitário; -----

c) – Regeneração urbana: -----

----- Já devia ter começado há muito tempo, com investimento público e privado, para habitação e comércio. -----

----- É uma das áreas prioritárias da Comunidade Europeia. -----

----- A informação colhida, não contempla fundo perdido para habitação, só empréstimos. -----

d) – Estacionamento no centro histórico: -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



----- As bolsas não têm escala para se dizer que são só para residentes daquela rua. --

----- Com o dístico, pode-se estacionar em qualquer local. -----

e) – Pintura de passadeiras: -----

----- Trabalho por ajuste direto, em condições de avançar; -----

f) – Água na Av. do Paiol: -----

----- Já pediu informação para decidir a intervenção a realizar. -----

g) – Festas da cidade: -----

----- Há opiniões contraditórias, das melhores às piores. -----

----- Há opiniões para mudar tudo para a zona do estádio. -----

----- A opção, por este modelo, é trazer as pessoas para o centro histórico. -----

----- Reconhece que as pessoas viram mal os concertos dos Deolinda e da Quinta do Bill. -----

----- A realização no Aquapólis, não faz sentido enquanto decorrer o concurso nacional de saltos. -----

----- Há quem defenda que a realização não devia ser simultânea. -----

----- Os participantes no concurso trazem família e amigos por conhecerem esta dinâmica das festas. -----

----- O Diretor do Concurso, em balanço provisório, diz que ficaram em Abrantes cerca de 300.000,00 € e que as pessoas manifestaram intenção de voltar com o mesmo conceito. -----

----- Apesar da concorrência do Vimeiro, os concorrentes referiram a boa opção por Abrantes, pela possibilidade de convívio, após a competição. -----

----- Quanto à *roulotte*, a localização pode não ter sido a melhor, mas foi a mais funcional, com bons resultados para o dono. -----

----- Estão pensadas a concretização de entradas diferentes. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



h) – RPP/Solar: -----

----- Em 26 de junho foi enviado ofício à Administração da RPP para marcar a data da assinatura da adenda ao protocolo, aprovado nesta Assembleia no final de 2012. -----

----- O jurista avençado tem estado a conversar com colegas, que vão mudando, para que tal aconteça em breve. -----

2 – Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Município da Ribeira Brava --

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal justificou a proposta, tendo o protocolo sido assinado no dia do Município, com o alto patrocínio da Senhora Embaixadora de Cabo Verde. -----

----- A mesma, em visita de cortesia, já tinha alertado para esta necessidade, na sequência da suspensão de atribuição pelo Governo. -----

----- Cabo Verde precisa destas bolsas para o seu desenvolvimento. -----

----- A Escola de Desenvolvimento Rural das Mouriscas e a ESTA têm formações adaptadas aos jovens Cabo-Verdianos. -----

----- Os Rotários fazem a gestão das bolsas, cabendo à Câmara a transferência e o acompanhamento. -----

----- Vem a esta Assembleia por abranger mais do que um ano económico. -----

----- Posta à votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 6) -----

3 - Reconhecimento do interesse do projeto “Rota do Tejo” para as populações e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



economia local -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal justificou a necessidade da proposta para aprovação no âmbito do PRODER. -----

----- Posta à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 7)-----

----- A Senhora Deputada Municipal Manuela Ruivo (PSD) fez declaração de voto. (doc. 8) -----

4 - Aquisição de serviços para Circuitos Especiais de Transportes Escolares do Concelho de Abrantes -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal justificou a proposta com a implicação em mais de um ano económico. -----

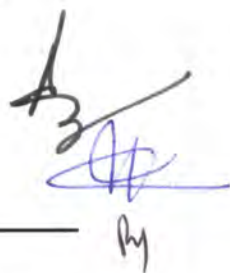
----- Posta à votação a proposta foi **aprovada por maioria**, com 1 (uma) abstenção do Presidente da Junta de Freguesia do Souto. (doc. 9)-----

5 - Autorização para celebração de protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Abrantes, num valor previsível anual máximo de 620.000,00€, e que será ajustável anualmente, de modo que possa produzir efeitos plurianuais -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal alertou os Senhores Deputados que fazem parte dos corpos sociais da Associação Humanitária para não participarem na discussão e aprovação deste ponto. -----

----- Estão nesta situação, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal - Manuel dos Santos, o 2º Secretário - Aníbal Melo e os Deputados Municipais: Jorge Beirão, Fátima Chambel, e o Presidente da Junta de Freguesia de Bemposta - Francisco Bentes. -----

----- Assumiu a presidência a 1ª Secretária Helena Bandos. -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal justificou a proposta, dado ser do conhecimento geral, a assinatura do protocolo para que a Associação Humanitária possa prosseguir com o corpo de bombeiros. -----

----- Também tem implicações em mais de um ano económico. -----

----- O montante é previsional porque foi calculado em função do que o Município gastou em 2012. -----

----- Será ajustado no final do ano. -----

----- Dado só agora ter sido criada a Associação, não vai poder receber o programa de cooperação por parte da Autoridade Nacional de Proteção Civil, o que acontecerá no próximo ano. -----

----- As Associações Humanitárias têm direito a um montante do orçamento da Proteção Civil a este serviço, o que não acontecia com a Câmara Municipal. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Avelino Manana (CDU) defendeu o seu sentido de voto contra. -----

----- Considera uma questão importante e de opção política. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



----- Defende um corpo profissional. (doc. 10) -----

----- O Senhor Deputado Municipal João Viana (ICA) reconhece que está de acordo com a constituição da Associação. -----

----- Há, no entanto, um conjunto de questões que esta Assembleia e a população devem conhecer. -----

----- O Senhor Deputado Municipal Jorge Beirão já disse que foram contratados profissionais para constituir o corpo de bombeiros. -----

----- Vêm ganhar mais do que os que já cá estão? -----

----- Quando a lei dos Agrupamentos for regulamentada, voltamos a ter Bombeiros Municipais? -----

----- Quanto à questão económica, os municipais custavam mais que os voluntários? -

----- Qual a fórmula encontrada para os funcionários da Câmara, nos Bombeiros, passarem para a Associação Voluntária? -----

----- Porque é que no comunicado à população a Associação Profissional perguntava pelo relatório da morte da Bombeira Paulina Pereira? -----

----- No mesmo documento, pergunta-se onde param os 16.000,00 € dados pela Central do Pego? -----

----- Afirma a Associação que a Câmara foi penalizada por ilegalidades e se foi por má gestão nos bombeiros terá sido determinada a devolução ao Estado de 574.000,00 €. -

----- Falam também, em queixas ao Ministério Público, na sequência da inspeção. -----

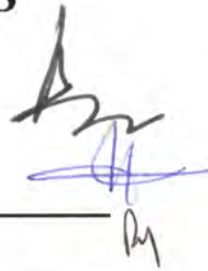
----- A Câmara está atenta à questão humana destas pessoas que não aceitaram a transição? -----

----- Consta que há um com baixa psiquiátrica por ter sido colocado como coveiro. ----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



----- O Senhor Deputado Municipal Manuel António (BE) considera ter de haver um critério subjacente de gestão correta do dinheiro dos contribuintes. -----

----- Não compreende como para prestar o mesmo serviço se é municipal paga a Câmara, se não é paga o Estado. -----

----- É uma área tremendamente sensível que se tem de assegurar de forma correta, eficiente e garantida. -----

----- Subscrive as intervenções já feitas. -----

----- Vamos imaginar que a Associação Humanitária se desfaz, não consegue gerir, o que é que vai acontecer à prestação e aos cuidados essenciais da população? -----

----- A Senhora Deputada Municipal Manuela Ruivo (PSD) afirma não ser contra o Agrupamento de Bombeiros do Médio Tejo Norte, nem contra a Associação, nem contra as pessoas que se disponibilizaram. -----

----- Desafia a Senhora Presidente da Câmara a explicar a razão de ser das suas opções, o alcance que lhes pretende conferir e, acima de tudo, o que é que o concelho tem a ganhar. -----

----- Faz uma proposta para restabelecer o bom ambiente nos bombeiros. -----

----- Que a Associação estabeleça um protocolo com a Câmara, de cedência dos bombeiros, resolvendo deste modo, os constrangimentos administrativos. (doc. 11) -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal tem sempre muito gosto em explicar as opções políticas. -----

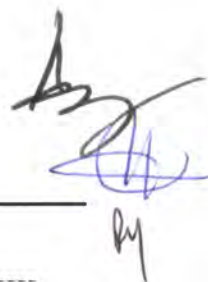
----- Quanto às técnicas, tem mais dificuldade, devido à sua especificidade, à necessidade de entrar em detalhes. -----

----- Sobre a remuneração dos bombeiros, se é superior ou não, não se pode

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



pronunciar, por dizer respeito à gestão da Associação, parecendo-lhe que não. -----

----- Os Senhores Deputados têm toda a legitimidade para colocar questões à Associação. -----

----- A Associação, como afirmou o Senhor Deputado Jorge Beirão, está disponível para explicar o que está a ser feito. -----

----- Este problema dos bombeiros começou muito antes de 2008. -----

----- Ultrapassados 150 anos, foi privado, detido por uma empresa, voluntário, municipal, voluntário/municipal, municipal e, agora, voluntário. -----

----- Porquê só voluntário? -----

----- Por opção estratégica. -----

----- Como todos sabem, no início do mandato houve uma inspeção ordinária. -----

----- Havia denúncias dos próprios bombeiros que o pagamento aos voluntários não estava correto. -----

----- Apesar de uma decisão favorável do Tribunal, no âmbito do incentivo ao voluntariado, de vários diplomas se referirem às retribuições em termos de isenção ao Fisco e Segurança Social, a IGAL veio dizer que os pagamentos não eram corretos. ----

----- Tinha de se resolver o problema. -----

----- Não podendo retribuir, incentivar o voluntariado, perdia-se a possibilidade de incluir este trabalho que funcionava durante a noite, fins de semana, feriados e férias.

----- Não se pode contratar mais pessoas, conforme proibição dos últimos orçamentos de Estado. -----

----- A visão tem a ver com a gestão de recursos humanos. -----

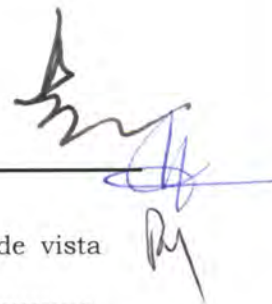
----- Também se ponderam as questões financeiras. -----

----- Não é justo que em Torres Novas, Barquinha e Castelo Branco a Câmara gaste um valor incipiente e, em Abrantes, no ano passado, 620.000,00 €. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



----- A visão estratégica é servir o melhor possível os cidadãos, do ponto de vista operacional, promovendo o socorro. -----

----- O que está na génese deste protocolo e da criação da Associação foi dar uma resposta efetiva que corresponda às necessidades dos nossos cidadãos, sem os constrangimentos que a Autarquia tem. -----

----- Não sabe onde é que a Associação e o Sindicato dos Bombeiros foram buscar as questões que difamaram a Câmara e a sua Presidente, bem como as Instituições com que se relaciona. -----

----- Não sabe onde é que foram encontrar os valores de 284.000,00 € e 750.000,00 €.

----- O valor de 620.000,00 €, constante do protocolo, é retirado do centro de custos da divisão financeira. -----

----- É um valor credível, com verificação de TOC. -----

----- Quando a Associação receber o que tem direito da Autoridade Nacional da Proteção Civil, tenderá a diminuir. -----

----- A Central do Pego não dá subsídios aos Bombeiros. -----

----- Ao abrigo da lei do mecenato, já colaborou com a Câmara Municipal em festas e iniciativas culturais. -----

----- A Câmara e a sua Presidente já apresentaram queixa ao Ministério Público por difamação. -----

----- Não sabe se a Câmara vai ser penalizada na sequência do processo. -----

----- Tanto pode a Câmara, como os seus Presidentes, a atual e os antecessores, obrigados a repor dinheiro. -----

----- A notícia da morte da bombeira Paulina é um aproveitamento muito baixo. -----

----- Há um inquérito a decorrer na G.N.R.. -----

----- Se a Associação não correr bem, a Câmara pode, a qualquer momento, rescindir o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



protocolo e voltar a ter um corpo municipal. -----

----- Em Abrantes não pode haver dois corpos de bombeiros. -----

----- Foi condição exigida pelo Ministério. -----

----- Teve-se de suspender, e não extinguir, o corpo de bombeiros municipal, para proteção dos colaboradores do município, que não quiseram ser cedidos por interesse público, apesar de não perderem regalias, nem tempo de serviço, poderem voltar a qualquer momento, sem entrarem em mobilidade automaticamente, podendo ser despedidos. -----

----- Transitaram para a Associação 9 colaboradores, alguns bombeiros profissionais. -----

----- Hoje, todos são bombeiros. -----

----- É um corpo misto, de profissionais e voluntários. -----

----- Como se ouviu do Senhor Deputado Municipal Jorge Beirão foram contratados bombeiros, reforçando o respetivo corpo. -----

----- Não sabe porque é que foram contratados assistentes operacionais e não bombeiros. -----

----- É verdade que assinou alguns contratos de bombeiros, resultantes de processos anteriores. -----

----- Neste momento, todos os bombeiros profissionais e assistentes tiveram a sua escolha. -----

----- Os que não quiseram, estão na Autarquia. -----

----- Dos que ficaram, há 5 bombeiros profissionais que foram para motoristas de pesados, por terem a respetiva carta e vigilante de piscina. -----

----- Quanto aos restantes, assistentes operacionais, a maioria com o 9º ano, foram colocados em serviços de acordo com as suas competências. -----

----- Os serviços precisavam de jardineiros, coveiros e vigilante de piscina. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



----- Todos os bombeiros tiveram as melhores condições para fazer a sua transição. ---

----- A opção foi sua. -----

----- Espera sinceramente que fique elucidado, de vez, que o que está na génese da Câmara é permitir que este serviço de proteção civil possa ser servido por uma Associação Humanitária, que não é um serviço privado, mas sim de utilidade pública.

----- A Câmara vai acompanhar o processo, estando convencida que é a única forma de levar as coisas por diante. -----

----- A convicção é de muita gente. -----

----- Depois das eleições, muitas Autarquias vão avançar com o mesmo processo. -----

----- As Câmaras terão de apoiar as Associações. -----

----- A Câmara não perde o controlo da situação porque tem um comandante operacional municipal, de preferência deve acumular com o de comandante do corpo de bombeiros, tendo a informação toda consigo. -----

----- Têm de ser sempre de gestão municipal o plano operacional municipal e os outros instrumentos de socorro, da segurança e do combate a incêndios. -----

----- A Câmara não vai deixar de cumprir o fim primeiro de um serviço de proteção civil e de bombeiros que é o de servir a população e prestar o socorro efetivo aos cidadãos.

----- Posta à votação a proposta foi **aprovada por maioria**, com 2 (dois) votos contra da CDU e 7 (sete) abstenções (1 – BE + 6 – PSD), não participando na votação conforme inicialmente previsto: o Senhor Presidente da Assembleia Municipal - Manuel dos Santos, o 2º Secretário – Aníbal Melo e os Deputados Municipais: Jorge Beirão, Fátima Chambel, e o Presidente da Junta de Freguesia de Bemposta – Francisco Bentes. (doc. 12) -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



6 - Designação de representante para integrar o Conselho da Comunidade do Aces

Médio Tejo -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento de uma proposta do PS a indicar Carlos Alberto Barrocas Lopes. (doc. 13) -----

----- Posta à votação por escrutínio secreto, obteve-se a seguinte votação: votos brancos – 7 (sete), votos a favor – 25 (vinte e cinco) e votos contra – 4 (quatro), pelo que, **por maioria é indicado o Senhor Carlos Alberto Barrocas Lopes.** (doc. 14) -----

7 - Atribuição de “Medalha de Honra da Cidade – Grau Prata” à Escola Prática de Cavalaria -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal, para além da proposta que é do conhecimento de todos, considera que a EPC, ao deixar Abrantes, onde esteve 7 anos, estabeleceu com a nossa comunidade uma relação de proximidade. -----

----- Dignificou, em muito, o Exército e a nossa cidade. -----

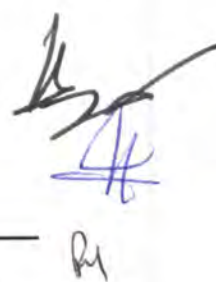
----- Propõe a entrega da medalha antes de saírem e de serem fundidos com as outras Escolas. -----

----- Posta à votação por escrutínio secreto, obteve-se a seguinte votação: votos brancos – 4 (quatro), votos a favor – 31 (trinta e um) e votos contra – 1 (um), pelo que, **por maioria** é atribuída a Medalha de Honra da Cidade – Grau Prata, à **E.P.C..** (doc. 15) -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



8 - Protocolo de delegação de competências a celebrar entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Aldeia do Mato -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal aproveita para esclarecer que não há nenhum problema com a bandeira azul e a praia fluvial. -----

----- Este ano, a Câmara não apresentou a candidatura por terem mudado os critérios que passaram a ser mais apertados. -----

----- Desde 2008, a qualidade da água tem vindo a melhorar. -----

----- Comparando 2012 com 2010 os resultados são mais positivos. -----

----- Por dificuldades financeiras a entidade que faz o controlo da água, por obrigação legal, diminuiu o número de análises. -----

----- Tem consciência que a melhoria da qualidade da água tem vindo a aumentar. ----

----- Lamenta não ter sido informada, atempadamente, da diminuição de análises, porque teriam sido feitas pelos serviços camarários, para poder ter maior representatividade nas amostras. -----

----- Quanto a este ponto, a Câmara delega na Junta de Freguesia competências para fazer um parque de merendas e melhorar o parque de estacionamento da praia fluvial.

----- A praia tem grande afluência, as condições foram melhoradas, bem como as piscinas. -----

----- Torna-se urgente melhorar aquele espaço. -----

----- A Junta candidatou-se ao PRODER. -----

----- A Câmara financia a componente nacional. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia do Mato salienta a colaboração das duas autarquias num projeto importante de requalificação daquela

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28


R

zona, com melhor acesso em cubo granítico. -----

----- Vai poder fazer um parque de merendas para convívio de pessoas. -----

----- A bolsa de estacionamento vai ordenar toda a zona. -----

----- Convida todos para o festival de artesanato e doçaria do norte do concelho de 12 a 14 em Carreira do Mato. -----

----- Posta à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 16) -----

9 - Aquisição de serviços para “Fornecimento de Refeições às Escolas de 1º Ciclo e Jardins de Infância do Concelho de Abrantes -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal justificou a proposta por a despesa abranger mais de um ano. -----

----- Posta à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 17) -----

10 - Desafetação e afetação de troços de caminho – Pontão de Aldeinha – Rio de Moinhos -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal lamenta que este assunto não tenha sido resolvido mais cedo. -----

----- Finalmente, a Câmara está em condições de poder fazer este pontão, caído no primeiro inverno depois da tomada de posse. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



----- A proposta consiste na desafetação de um troço da via municipal em virtude da construção de uma variante, bem como a permuta com o proprietário confinante. -----

----- Também se pede a afetação ao domínio público da parcela adquirida. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos afirma que as cheias das ribeiras aconteceram em 2009. -----

----- Desde essa altura, a ponte só permite passagem pedonal. -----

----- Desde então, tem feito esforço, bem como o Executivo Camarário, para resolver esta situação que impede a circulação nesta área com pessoas idosas. -----

----- Pergunta para quando o lançamento da obra. -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal diz que a intervenção, por ajuste direto a uma empresa local, pode avançar logo que completo este procedimento. -----

----- Posta à votação a proposta foi **aprovada por unanimidade**. (doc. 18) -----

----- **PÚBLICO** -----

----- Pediu a palavra o Senhor Jorge Ferreira Dias que quer esclarecer as suas divergências com a Câmara e a Mercar. -----

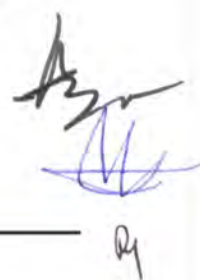
----- Desde 2000 que luta por um terreno comprado na sequência de uma hipoteca da Caixa. -----

----- No mesmo ano, há uma reclamação, tendo provado a sua propriedade e a Câmara aprovado os projetos da encosta. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata nº 4/2013

Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28



----- Mais tarde, na discussão pública, a Mercar reclama a sua propriedade. -----

----- Quer saber porque é prejudicado durante 13 anos. -----

----- Não concorda com as afirmações da Senhora Presidente, que está mal informada.

----- No processo da Ferraria, com o alvará de 1987, incumbia à Câmara fazer as infraestruturas, ainda não construídas. -----

----- O alvará está ao contrário. -----

----- Pediu a licença de habitação de um prédio em 2006, 2008 e 2012, sem que tenha sido passada, devido às infraestruturas. -----

----- A sua firma entrou em incumprimento em 2006 por causa daquele prédio, com consequências desastrosas para si e empresas. -----

----- Vai pedir ao IGAL a inspeção a dois processos. -----

----- Quanto aos Carochos, está resolvido. -----

----- A Senhora Presidente da Câmara Municipal, relativamente ao último processo, não sabia que estava resolvido, ficando satisfeita. -----

----- Quanto ao processo da Ferraria, começou em 1987, tendo passado por vários Presidentes. -----

----- Para este prédio, a firma foi notificada em 7 de maio de 2012 para complementar o pedido com o comprovativo da ligação ao coletor público de águas residuais. -----

----- Não é da responsabilidade da Câmara fazer as infraestruturas, mas sim do loteador. -----

----- Os Serviços Municipalizados, no mandato anterior, legalizaram o abastecimento de água. -----

----- Neste mandato, resolveu-se o saneamento. -----

----- Por despacho do Diretor de Departamento de 9 de outubro de 2012 foi deferido o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ABRANTES

Ata n.º 4/2013

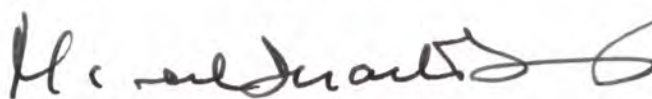
Sessão Ordinária realizada em 2013/06/28

pedido de autorização e notificada a sociedade da emissão do competente alvará. -----

----- Aguarda o seu levantamento e o pagamento das taxas. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos pelas zero horas e vinte minutos do dia 29 de Junho, tendo todos os textos das propostas de deliberação, (docs. 6, 7, 9, 12, 14 a 18), sido aprovados em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na atual redação.

O Presidente da Assembleia



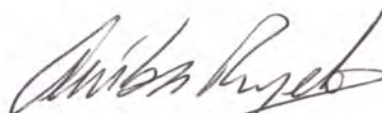
Manuel Duarte dos Santos

A 1.ª Secretária

O 2.º Secretário



Maria Helena M. Santos Rosário Bandos



Aníbal Ramos de Melo

Assembleia Municipal de Abrantes

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Exma. Senhora e Senhores Membros da Mesa

Exmas. Senhoras e Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta

Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal

Exma. Senhora e Senhores Vereadores

Comunicação social e público presente

PAOD

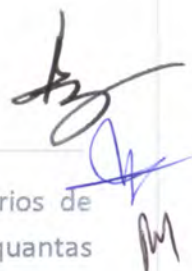
Abrantes tem sido referenciada na comunicação social pelos piores motivos... Referimo-nos à manifestação dos bombeiros na cidade de Abrantes, referimo-nos aos gastos de dinheiro público em tempos de grandes dificuldades socioeconómicas para a generalidade da população, de que é bom exemplo a aquisição de 30 "oliveiras centenárias" no valor de cerca de 60000 Euros...

Os luxos da Câmara de Abrantes em tempos de extrema dificuldade

Como foi tornado público, foram recentemente adquiridas "oliveiras centenárias" para "requalificar" os espaços exteriores da EB Maria Lucília Moita. As questões que se nos colocam são estas:

- Como podemos requalificar um projeto inaugurado há um ano atrás?
- Como foi possível que projetos de centros escolares tenham sido implementados sem contemplar logo de início áreas de recreio com sombras, abrigos para o mau tempo e espaços exteriores adequados?
- De quem é o parecer técnico, sabendo qualquer leigo que estas espécies não dão a sombra adequada e podem mesmo vir a constituir um problema.
- Sabemos de respostas dadas em Reunião de Câmara... Foram lamentáveis!
 - Para a Senhora Presidente da Câmara parece que o dinheiro comunitário não é dinheiro público, que não o pagamos todos os cidadãos.
 - Ao poder socialista parece importar sempre mais a festa das inaugurações do que dotar as escolas das devidas condições.

Assembleia Municipal de Abrantes



- Quantas bolsas pagaríamos com este montante para apoiar estudos universitários de abrantinos? 50 anos de propinas... o curso completo a 10 jovens carenciados... Ou quantas centenas de manuais escolares se poderiam adquirir? Ou que atividades de enriquecimento curricular não se podiam implementar?... Tantas, tantas alternativas de maior utilidade...

Sabendo-se que em especial, as carências vividas nesta escola:

Sem detergentes de limpeza;

Com salas quentíssimas;

Sem espaços cobertos de abrigo;

O *tartín* continua a desfazer-se com um cheiro nauseabundo (qual será o nível de toxicidade desta matéria?);

Salas pequeníssimas para comportar 26 alunos;

Quem é o responsável pela falta de equipamentos?

Não há sala de trabalho para os professores!

Não há quadros interactivos!

Não há sala para computadores!

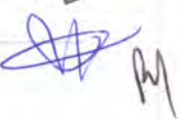
É uma escola com interiores do séc passado...

O espaço exterior não foi pensado e aproveitado corretamente.

Sabendo de tudo isto, como se compreende a prioridade dada a 30 oliveiras?

Ao lermos hoje em vários órgãos de comunicação social que a Senhora Presidente terá justificado a compra das 30 oliveiras centenárias dizendo que: **"É uma opção conscientemente estratégica... e com um significado imaterial"** cit MCA... Não podemos deixar de lamentar a conformidade desse acto com aquilo que vimos denunciando na má gestão da câmara nos últimos 20 anos: realiza muita "má despesa" e investe quase tudo em imaterialidade... É que destas opções pouco fica... No concelho persistem problemas estruturais por resolver, a população diminui há 20 anos, o desemprego está a níveis históricos... Mas a vaidade dos políticos, o eleitoralismo e a insistência em estratégias erradas continua... Estamos a 3 meses de poder mudar isto!

Assembleia Municipal de Abrantes

Agrupamento Bombeiros

Quais os resultados práticos dos “contactos ao mais alto nível” com as entidades referenciadas na última Assembleia Municipal no processo de constituição do Agrupamento de Bombeiros do Médio Tejo?

Era um assunto da maior importância, de carácter de urgência e vital para o nosso território. Ainda o é?

Esse protocolo é um instrumento jurídico, certo? Assinado em nome do Município de Abrantes, certo?

A intenção de protocolo retirada da Ordem de Trabalho da Assembleia Municipal, por ser apenas e só, uma intenção, já está assinada? Já se tornou protocolo? Já está definido e articulado com os municípios limítrofes?

O Boletim Municipal nº 92, refere a homologação do protocolo de constituição do Agrupamento de bombeiros do Médio Tejo Norte, correcto?

Que protocolo foi homologado pelo Senhor Secretário de Estado, visto que a intenção de protocolo foi retirada da OT e não houve pronúncia desta Assembleia até agora?

É nosso entender de que, se o protocolo existe, está assinado pelas instâncias ao mais alto nível (como tanto gosta de referir), veio à AM e foi retirado, logo, não houve pronúncia desta Assembleia sobre estas matérias de importância vital para o nosso território. Não se vai pronunciar esta Assembleia Municipal?

Lançamos o repto aos deputados municipais especialistas nestas matérias, para que nos elucidem e ajudem a esclarecer a legalidade e os conteúdos do protocolo assinado e os seus efeitos jurídicos, que no nosso entender carecem de pronúncia desta Assembleia.

Se foi só uma intenção, então o Órgão de Comunicação Oficial – Boletim Municipal – financiado por todos os munícipes presta um mau serviço à população, pois dá informação enganosa.


Manuela Ruivo

28 de Junho de 2013

Assamblea Municipal de 28/6/2013

- Pedido de informacões/suportes feitos pela C.D.V., no período ante de O.doD.

1 - Quando se prevê estar pronto o projeto de requalificação de Praça Principal de S. Miguel, e também o início de execução de obra.

2 - Estrada S. Miguel - Tramezal direção S. Miguel - Tramezal e perto de hípica c/ a 118. Curva perigosa a serem feitos/sinalizados, no sentido sentido.

3 - Alerta para a existência de rabazanas em várias caixas de saneamento devido do peso.

Amaute

28.6.2013

Feb CDV
Manane
(Arquivo manane)



Assembleia Municipal de ABRANTES

28 de Junho de 2013

Período Antes da Ordem do Dia

Questões várias

A atitude do Bloco nesta Assembleia - que é, para nós, o Parlamento da cidade - nunca foi o do bota abaixo, mas sim, a tentativa de uma atitude construtiva e responsável.

Essa atitude não invalida - antes pelo contrário - uma exigência ainda maior para com o órgão executivo - que nos compete fiscalizar.

Essa exigência que tentámos - e já agora em jeito de balanço - também em relação a muitos Deputados Municipais que, quanto a nós e por demasiadas vezes, assumiram mais o papel de extensão do poder do que da sua fiscalização.

E dessa fiscalização e propositura que fomos exercendo ao longo destes quatro anos, sobre muitos dos assuntos fica-nos a sensação de um mandato quase perdido.

No balanço do dar e receber, em termos de executivo municipal, foram quatro anos de vida deitada fora.

Os grandes projetos que tantos votos trouxeram ao PS e tanta página gastaram nos Paços do Concelho é o que se vê. Ok, podem ter pouca culpa no assunto, mas se não os apresentassem como vitórias, também não os veríamos como derrota;

a ESTA está como está;

o Centro de Saúde;

a Segurança Social;

o Mercado Diário;

e se o Centro Histórico estava mal quando a Senhora Presidenta aqui chegou, hoje está bem pior.

Ah! ok, há por aí uns caixotes do lixo novos, que a empresa do amigo Mateus propôs. Estou convencido que uma concurso de ideias entre os abrantinos tinham recolhido melhores ideias e, de certeza, ficaria bem mais barato.

E falando em mais barato; parece que não foram nada baratas as oliveiras compradas para o Centro Escolar Lucília Moita.

Nós, aqui nesta Assembleia, já tínhamos levantado o problema da falta de sombras nessa escola que, pelos vistos, continua por resolver. Ou será que as oliveiras são uma nova espécie arbórea para esse fim?



Bloco de Esquerda

Mas a minha questão principal é outra.

Continuamos com aquele tema que já é quase o nosso tema. Pois, embora seja muito importante, mas como não dá votos...

Mais quatro anos e milhares de abrantinos, apesar de pagarem Taxa de Efluentes Líquidos, continuam a lançar os seus esgotos diretamente no Rio Tejo. Quando temos ETAR dos Carochos, Senhora Presidenta?

Mas, pelos vistos, agora temos algo tão ou mais grave a acontecer. A espuma que recorrentemente se forma na queda de água do açude, juntamente com aquela cor e cheiro, não auguram nada de bom.

Pelo exposto e muito mais, tudo parece apontar para que, depois destes quatro anos de poder PS, o rio Tejo está pior.

Neste mar de Abrantes, onde se passeia, onde se pesca, onde existem provas náuticas, que se passa?

Afinal a estrada abatida na Zona Industrial tem a ver com isso ou não? Com certeza que já terá resposta, pois já lhe coloquei esta questão na última reunião.

E ainda sobre questões de qualidade de vida:

que se passa com a água da Bemposta;

e sobre o estacionamento para cargas e descargas na Nacional 118 no Pego;

e sobre a tão velha promessa da estrada S. Facundo, Vale das Mós?

E para terminar a minha intervenção sobre qualidade de vida no nosso concelho; será que a sua visita a Nova Iorque para um congresso de cidades inteligentes, teve esse propósito?

Manuel António

Corpo de Bombeiros:

Na estrutura dos Bombeiros Municipais de Abrantes existiam no seu conjunto 21 Bombeiros e Assistentes Operacionais. Hoje o novo Corpo de Bombeiros é formado por 24 elementos, sendo 9 que transitaram da estrutura anterior, (um elemento saiu por mudança de profissão) e 15 novos contratados.

Resumo de Competências:

Não pretenderam continuar no Corpo de Bombeiros, 6 Bombeiros e 5 Assistentes Operacionais. Em termos de competências saíram 3 condutores de pesados e 6 Tripulantes de Ambulância de Socorro ou Emergência.

Entraram no novo Corpo de Bombeiros, 6 condutores de pesados e 5 Tripulantes de Ambulância de Socorro ou Emergência, tendo transitado um TAS da estrutura anterior, somando 6 elementos. Pretende-se esclarecer que podem sair, ^{com socorro} se necessário, três Ambulâncias em simultâneo com pessoal credenciado, quando são necessárias em situação de rotina 2 Ambulâncias em serviço diário (INEM e reserva). Convém ainda referir que dois dos elementos até agora contratados, são formadores credenciados em várias especialidades pela Escola Nacional de Bombeiros. Foram contratados dois Bombeiros de fora do concelho de Abrantes.

Encargos salariais:

Manteve-se a estrutura salarial em relação ao Município.

Na estrutura anterior havia um encargo mensal de 2730 horas, que custavam ao Município 5,67 € por hora. No novo Corpo de Bombeiros, a AHBVA, tem um encargo mensal de 4,39 € por cada das 3660 horas, ou seja, há uma poupança de 1,28 €, por hora e um acréscimo de 930 horas mensais para eventual apoio.

A Associação procedeu a um aumento mínimo da tabela salarial dos contratados existentes de 1,5 %.

Por último gostaria de informar que a AHBVA, se encontra à disposição para esclarecimento de quaisquer dúvidas, evitando assim algumas situações bastante incorretas que só servem para gerar conflitos. Informo ainda que será brevemente solicitado a todos os partidos com assento nesta Assembleia, uma reunião conjunta de apresentação da AHBVA e eventuais esclarecimentos sobre dúvidas existentes.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE ABRANTES

ENTRADA N.º

2013/06/21

O Presidente

ASSEMBLEIA MUNICIPAL – 28 DE JUNHO DE 2013

PONTO DE SITUAÇÃO DAS ATIVIDADES MUNICIPAIS

PLANEAMENTO, DESENVOLVIMENTO E COMUNICAÇÃO

Desenvolvimento Económico

Ações Promocionais

Organização do 1.º Festival PROVE, que decorreu no dia 04 de maio no Mercado Criativo de Abrantes com a realização de um evento dedicado às plantas aromáticas e medicinais

Organização e dinamização pela TAGUS de ações promocionais de enchidos e fumeiro dirigidas quer aos estabelecimentos de restauração da região quer ao público em geral

Participação, no dia 14 de maio, no espaço Turismo Azul e Verde dando a conhecer as tradições gastronómicas e os produtos regionais

Organização de uma ação promocional de produtos locais e em particular do azeite, na Convenção Internacional de Rotary, entre os dias 23 a 26 de junho, no Parque das Nações. Trata-se de um evento que reuniu cerca de 30.000 elementos, provenientes de mais de 160 países de todos os continentes. Foi assegurado um espaço de 270m2 no pavilhão principal onde foi concretizada a ação promocional, nomeadamente através da instalação de uma loja de produtos locais, da disponibilização de conteúdos expositivos, espaço de provas e *workshops*

Programa Valorizar

Organização de uma sessão de esclarecimentos para microempresas sobre o programa Valorizar

Comunicação

Acompanhamento e colaboração dos trabalhos de implementação dos Caminhos do Tejo e Rota do Zêzere;

Acompanhamento e apoio à Semana da Educação, Igualdade e Cidadania;

Apoio ao Concurso Abrantes a Ler;

Conceção e aplicação da imagem da Biblioteca Itinerante de Abrantes;

Elaboração do catálogo da exposição "Da Mãe", de Miguel Soares - mostra evocativa de Maria Lucília Moita, patente na Galeria Municipal de Arte

Elaboração do catálogo da exposição "V antevisão do MIAA" e apoio à Museografia da exposição - 2500 anos de armas e conflitos

Conceção e execução da imagem das Festas da Cidade 2013, incluindo a execução dos stands das cidades geminadas que integraram o Espaço Intercultural

Acompanhamento da CIMT e da empresa contratada para criação dos novos sites municipais do Médio Tejo, no desenvolvimento de funcionalidades e conteúdos

INTERVENÇÃO SOCIAL

Cultura

Eventos

Festas de Abrantes 2013

Cine Teatro

Animação Cultural/Espectáculos

Dead Combo

Parlamento jovem

Cedências do Cine Teatro S. Pedro

Grupo de Teatro Palha de Abrantes - Danças de Salão (5 cedências)

Universidade da Terceira Idade – Danças de Salão (10 cedências)

Palha de Abrantes – Cine Clube Espalhafitas às quartas (9 cedências)

EstaTuna – Festival de Tunas

Agrupamento de Escola Dr. Manuel Fernandes – As (S)em Razões do Amor

Inatel – Peça de teatro “Médico à Força”

UTIA – Rutis “V Gala de Dança Sénior”

Espalhafitas – Animaio

Antena Livre/Jornal de Abrantes – Gala Antena Livre Jornal de Abrantes

Grupo de Teatro Palha de Abrantes - Espaço Idança

Corpo Nacional de Escutas – Fórum Escuta

Casa do Pessoal do Hospital – Apresentação da Classe de Ballet

Galeria Municipal de Arte

Exposição de Fotografia de Miguel Simão – Da Mãe

Museu D. Lopo de Almeida

Exposição – “2500 anos de Armas e Conflitos”

Início dos trabalhos de restauro das pinturas murais a fresco, na igreja de St.ª Maria do Castelo

Mercado Criativo

Exposições Temporárias

Delfina Nunes – Tramagal (Restauro de moveis antigos / Baús de Pele e Palhinhas)

Teresinha Valle Santos pintura trabalhos criativos e decoração

Exposições Fixas

Exposição Alma Lusa

Exposição de pintura e desenho Susana Rosa

Atividades mensais

Praça dos Sabores (Tagus)

Cabazes Prove

Outros Eventos

Evento CINESTA – 23 a 25 de maio

Serviços educativos

Museu – “Brincar de Arqueólogo” 8 ateliês

Outras Atividades

Início dos trabalhos arqueológicos da fortaleza de Abrantes, no âmbito do projeto CASTAB aprovado pela DGPC por quatro anos

Turismo

Peddy Paper “Descobrir Abrantes”

Instituto Colégio Espanhol

Escola nº 2 de Abrantes

Exposições

“Venha descobrir o Verão em Abrantes” - De 01 de junho a 15 de setembro de 2013 (Posto de Turismo)

“O S. João e as Fontes” – exposição itinerante pelas freguesias que já passou pelas sedes das seguintes freguesias: Fontes, Carvalhal, Souto, Aldeia do Mato, Martinchel, S. Vicente, S. João, Bemposta, Vale das Mós, São Facundo, Alvega, Concavada, Pego, Rossio ao sul do Tejo e à data da assembleia em S. Miguel do Rio Torto

Feiras e Certames Nacionais de artesanato e doçaria

Agilização do processo junto dos artesãos para representação do Município nas seguintes feiras:

Feira de Artesanato Foz do Douro, Feira de Enchidos, Queijo e Mel de Vila de Rei, Feira de Artesanato de Vila Franca de Xira e Feira de Artesanato e Gastronomia do Crato (Festival do Crato)

ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO

CIMT - Projeto Afirmação Territorial do MT - análise de dados solicitados para desenvolver o Plano Estratégico de Turismo e Plano de Ação (Alojamento/Parque Campismo)

CIT - Centro de Interpretação do Tejo Ibérico - revisão dos conteúdos do miradouro (projeto em standby)

Outros

Grande Rota do Zêzere – Colaboração com os restantes serviços na elaboração da base informativa a colocar nos Leitores de Paisagem e Painéis Informativos a instalar no Concelho.

Absolut Portugal - Colaboração com operadores turísticos nacionais - cedência de conteúdos informativos sobre a oferta turística

EDUCAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL

Educação

Semana da Educação, Igualdade e Cidadania

Realização da Semana da Educação, Igualdade e Cidadania (8 a 13 de maio), que promoveu a reflexão e o debate sobre o exercício da cidadania, permitindo a participação ativa de todas e de todos no processo de construção de políticas educativas e inclusivas.

Para a sua concretização, foram dinamizados três grandes momentos distintos, nomeadamente:

- Um momento de conferência, debate e reflexão, dirigido a toda a comunidade que envolveu cerca de 200 pessoas, entre oradores, moderadores e participantes
- Um parlamento criança e um parlamento jovem, dirigidos aos alunos e alunos do concelho, que contou com a presença de cerca de 50 crianças, pertencentes a 10 escolas do pré – escolar e 1.º ciclo e cerca de 100 jovens, pertencentes às escolas do 2.º e 3.º ciclo, secundário e profissional do concelho.
- Uma feira social, dirigida a toda a comunidade, que envolveu vários parceiros locais e regionais, nomeadamente: 7 CLAS (cerca de 30 pessoas), 10 CSF (cerca de 150 pessoas), 2 IPSS (cerca de 15 pessoas) e 17 Grupos de animação (cerca de 360 pessoas)

Requalificação da Rede Escolar do Concelho de Abrantes

Acompanhamento, do parque escolar do concelho de Abrantes (pré-escolar e 1º ciclo)

Proposta da rede escolar para próximo ano letivo 2013/2014, com pedido de autorização funcionamento para a Escola Básica de Concavada

Entrega de equipamento didático para o pré – escolar (novos centros escolares)

Novo Centro Escolar de Abrantes

Levantamento do n.º de alunos, pessoal docente e pessoal não docente a integrar este novo centro escolar

Reuniões com as Comissões Administrativas Provisórias dos Agrupamentos do Concelho de Abrantes

Preparação do próximo ano letivo 2013/2014

Atividades de Enriquecimento Curricular

Acompanhamento e Monitorização das Atividades de Enriquecimento Curricular

Realização de reuniões de avaliação do 3º período, com todos os parceiros

Refeições Escolares

Acompanhamento e monitorização das refeições escolares servidas nas escolas de 1º ciclo e pré-escolar do concelho de Abrantes

Preparação do procedimento concursal para aquisição de serviços para fornecimento de refeições às escolas de 1.º ciclo e jardins – de - infância do Concelho de Abrantes para o ano letivo 2013/2014

Transportes Escolares

Lançamento do procedimento concursal para aquisição de serviços para circuitos especiais de transportes escolares do Concelho de Abrantes para o ano 2013/2014

Contrato “extraordinário de serviços de transporte” para assegurar o transporte dos alunos dos 4.º anos para os exames nacionais

Auxílios Económicos para o/as aluno/as do pré-escolar e 1º ciclo do concelho de Abrantes

Fase de apuramento das candidaturas para o ano letivo 2013/2014

Dia da criança

Participação no dia da criança com a inauguração do campo de jogos e plantação de árvores na EB Maria Lucília Moita

Aprovação de Cedência da antiga EB de Vale das Mós

Entidade	Escola a Ceder
Asso. Desp. Caça e Pesca de Vale das Mós	Antiga EB de Vale das Mós
Asso. Juv. Cem Rumos	
G. Folc. Etno. “Os Camponeses” de Vale das Mós	

Reuniões com as Associações de Pais

Reunião de trabalho com as Associações de Pais das Escolas do Concelho de Abrantes

Apoio nas Festas de Encerramento do ano letivo 2012/2013, nas EB/JI do Concelho
Preparação do processo para elaboração do Projeto Educativo Municipal

Ação Social

Programa FINABRANTES

Avaliação e monitorização das 12 candidaturas – medida 4 (Social) – relativas aos projetos a desenvolver em 2013.

Assinatura dos contratos Programa Finabranter - Social

Cidadania e Igualdade

Exposição “Educar para a Igualdade”, mostra de trabalhos realizados pelas crianças e jovens –
Biblioteca Municipal António Botto – 8 de abril a 12 de maio

Apresentação dos resultados e avaliação das atividades desenvolvidas de 2011-2013, no projeto
“Igualdade de Género e Não Discriminação em Abrantes” no âmbito da Semana da Educação;
Igualdade e Cidadania

Rede especializada da intervenção na violência

Atendimento a 7 novas situações

Acompanhamento de 3 processos

Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos

Receção de 15 novos processos desde o final do mês de Abril

Acompanhamento de 35 agregados familiares, com apoio financeiro mensal

Processos diversos de ação social

Receção de 3 processos de ação social, não enquadráveis nos programas existentes, mas em
acompanhamento no serviço

Projeto-Piloto Mediadores Municipais

Ações de mediação junto da comunidade cigana

Participação em sessões de formação organizadas pelo ACIDI

Realização de atendimentos/intervenções de articulação com a comunidade cigana e com
instituições públicas

Acompanhamento semanal de crianças e jovens em meio escolar no sentido de combater o
absentismo escolar da comunidade cigana

Banco Social

Receção de 23 Processos desde início do ano

Acompanhamento e monitorização dos processos do ano anterior

Atendimento social

Realização de 108 atendimentos sociais com as seguintes problemáticas: 19 habitação, 7 violência doméstica, 68 carência económica, 6 saúde

Rede Social

Acompanhamento e monitorização das cantinas sociais

Participação na atividade da plataforma supraconcelhia

Acompanhamento da atividade das Comissões Sociais de Freguesia

Realização da Feira Social no âmbito da Semana Educação, Igualdade e Cidadania que se realizou entre os dias 8 a 13 de maio

Em preparação o fórum “À conversa com...” - Atividade a realizar no âmbito da plataforma supraconcelhia do Médio Tejo

Saúde

Plano Nacional de Promoção da Saúde Oral – Ano letivo 2012/13

Coordenação e acompanhamento do transporte de crianças de 1º ciclo do concelho, para o Centro de Saúde de Alferrarede – 52 crianças nos meses de março e abril

Centro Hospitalar do Médio Tejo

Celebração de protocolo de colaboração com o Centro Hospitalar do Médio Tejo e com a Liga dos Amigos do Hospital de Abrantes, através do qual foi atribuído um subsídio de 200.000 € que permitirá a realização de intervenções urgentes no edifício do Hospital de Abrantes potenciando e reforçando a sua posição estratégica no quadro do Centro Hospitalar

ACES Médio Tejo

Acompanhamento do processo de contratação de novos médicos.

Bibliotecas e Arquivo Municipal

Serviço de Bibliotecas

Exposições

O pato ilustrado, uma editora, uma exposição, sete livros (Pato Lógico Edições)

Exposição de pintura, artes plásticas, artes decorativas e trapologia (UTIA)

Ribatejo – O outro lado da cor – Exposição fotográfica realizada pelos fotógrafos do Ribatejo

Outras Atividades

Hora do conto - Ateliês de animação sobre leitura e cidadania (6 atividades)

Oficinas a partir de uma das obras da exposição - O pato ilustrado (2 atividades)

Férias Jovens – Colaboração a tempo inteiro, durante 6 semanas, de dois elementos do Serviço Educativo da Subunidade Orgânica de Bibliotecas

Encontro com o escritor... José Vaz, com a apresentação da obra *Celestino, o rato da biblioteca*

Entre nós e as palavras com... Nuno Camarneiro, com a apresentação da obra *Debaixo de algum céu*

Cerimónia pública de entrega dos prémios do “Abrantes a ler – Concurso concelhio de leitura”

Entre nós e as palavras com... Gonçalo Cadilhe”, com a apresentação da obra *Um lugar dentro de nós*

Projeto de animação de leitura “À Roda das Histórias” (45 atividades)

Dinamização/restruturação do site da Biblioteca Municipal António Botto: Produção de novos conteúdos

I Jornadas Biblioteconómicas de Abrantes, subordinadas ao tema *Bibliotecas Itinerantes*

Ativação do serviço público - Biblioteca Itinerante de Abrantes (BIA)

Continuação da implementação do Ponto de Acesso à Biblioteca (PAB) em Concavada

Continuação da implementação do Ponto de Acesso à Biblioteca (PAB) em Vale das Mós

Conclusão da catalogação de fundos bibliográficos da biblioteca do novo Centro Escolar de Bemposta

Continuação da catalogação do fundo existente no depósito de circulação da biblioteca municipal

Continuação da reestruturação/organização/catalogação de fundos bibliográficos da biblioteca escolar da Escola nº 2 de Abrantes

Continuação da reestruturação/organização/catalogação de fundos bibliográficos da biblioteca escolar da Escola António Torrado

Continuação do processo de transferência de suporte (de cassete áudio para DVD) do fundo sonoro do SELESE (Serviço de Leitura em Suportes Especiais)

Organização e desenvolvimento de processos de aquisição e manutenção de equipamentos, bens e serviços

Gestão de edições municipais e outras publicações à venda nos espaços municipais

Gestão de fundo permanente e elaboração de mapas de receitas

Serviço de Arquivo

Mostra de cartazes sobre os bailes em Abrantes – 1932-1983

DESPORTO E JUVENTUDE

Serviço de Desporto

Eventos/Atividades

9ª Edição Torneio Escolinhas de Futebol

Convívio Hidro-sénior - Tramagal

11º Torneio de Futebol 7 – Veteranos

Jogos da Pequenada - Pré-escolar

Triatlo Aventura

Jogos de Abrantes – Ensino Básico

Torneio Voleibol de Praia // Torneio Futebol de Praia // Torneio Rugby de Praia

Encontro Gerontolímpico

Projetos

Projeto de Apoio à Expressão Físico-Motora no Pré-Escolar

Projeto + Vida

GR 12 E7 “Caminho do Tejo”

Eventos apoiados

Fase Intermédia do Campeonato Nacional II Divisão Feminina Basquetebol

Torneio de Squash do Circuito Regional 3R – Clube Ténis de Abrantes

Festa do Futebol 2013 – Final do Campeonato Distrital de Santarém Fundação Inatel

Hipismo - Rota do Tejo - Escola Profissional Desenvolvimento Rural de Abrantes

Campeonato Regional de Juvenis-Atletismo - Associação de Atletismo de Santarém

4º Passeio “Na Pegada do Lobo” - Associação Cultura Desportiva e Recreativa “Os Lobos do Carvalhal”

Torneio Escolar Futebol de 7 – Abrantes 2013 - Escolas do Concelho de Abrantes

Olímpico Jovem Regional-Atletismo - Associação de Atletismo de Santarém

III Trail Castelo de Abrantes - Clube de Orientação e Aventura

Campeonato Nacional de Senhoras 1ª e 2ª Prova - Federação Portuguesa de Pesca Desportiva

3º Passeio de Cicloturismo – FÔJO-ZYBEX - Associação de Cicloturismo e Btt do Fojo

IV Maratona de BTT – “Branquinhos do Pedal” - Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Chainça

Campeonato Regional de Iniciados – Atletismo - Associação de Atletismo de Santarém

Biatle de Abrantes - Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno

12º AQUAper de Abrantes – Tagus

Festival de Papagaios – Associação Gil Teatro

3º Passeio das Pontes e Açudes de Sentieiras – BTT - Centro Popular Cultura e Desportos das Sentieiras

Prova Internacional de Pesca Desportiva Portugal / Bélgica - Federação Portuguesa de Pesca Desportiva

Campeonato Nacional de Clubes III Divisão – Atletismo – Federação Portuguesa de Atletismo / Associação de Atletismo de Santarém

3º Passeio de BTT “Rota das 4 Aldeias” - Casa do Povo de São Facundo

Dia Solidário de Pesca Desportiva - Federação Portuguesa de Pesca Desportiva

Campeonato de Patinagem - Clube Aventura e Motorizado do Pego

Águas Abertas – Associação de Natação do Distrito de Santarém

Caça ao Pato - Associação de Natação do Distrito de Santarém

Downhill Urbano – Associação de Ciclismo de Santarém

Festival de Canoagem – Clube Desportivo “Os Patos” * Casa do Povo de Alvega

Carrinhos de Rolamentos – Núcleo Sportinguista de Alferrarede

Concurso de saltos Nacional de Abrantes – Hipismo – Alubox

Torneio de Xadrez – Sporting Clube de Abrantes

Torneio de Sueca – Casa do Benfica de Abrantes

II Resistência Urbana BTT de Abrantes - Associação de Cicloturismo e BTT do Fojo – FÔJO-ZYBEX BTT

Campeonato Nacional de Sénior e Júnior – Basebol – Federação Portuguesa de Basebol e Softbol

Estágios/Formação

Estágio da Seleção Nacional Sénior Basebol – Federação Portuguesa de Basebol e Softbol

Serviço de Juventude

Eventos/Atividades

Férias Jovens - “Verão Ativo”

X “Escapadinha dos Mourões”

Comemoração dos 50 anos do Agrupamento 172 - Agrupamento 172 do CNE – Abrantes

Espaço Jovem – Festas de Abrantes

Projetos em curso

Instalação de «Loja Ponto Já» em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude

[Handwritten signature and initials]

Eventos apoiados

Baile de Finalistas – Associações de Estudantes das Escolas Secundárias Dr. Solano de Abreu e Dr. Manuel Fernandes

+ RUA - REGENERAÇÃO URBANA DE ABRANTES

Aquisição e fornecimento de Informação

Apoio na elaboração do *Masterplan* do Centro Histórico de Abrantes – Fase Conclusão

Desenvolvimento de Aplicações

Desenvolvimento da aplicação para gestão do Estacionamento no Centro Histórico – Fase Conclusão

Recolha de Resíduos no Centro Histórico de Abrantes

Implementação de nova solução de recolha de resíduos sólidos urbanos e personalização dos respetivos contentores em parceria com os SMAS – Implementação
“aBUSa”

Coordenação geral dos sistemas de transporte coletivo e a sua interligação com a Rodoviária do Tejo

Estacionamento

Gestão do processo de atribuição de dísticos e atendimento ao público para esclarecimento sobre as alterações implementadas – Fase Conclusão

Mobiliário Exterior

Aquisição de mobiliário de esplanada para os estabelecimentos do Centro Histórico

Aquisição de Papeleiras para o Centro Histórico

+Comércio no Centro”

Desenvolvimento do programa e da ficha de candidatura referente a iniciativa

Notificação dos proprietários por forma a saber do seu interesse em aderir a iniciativa

Delimitação da Área de Reabilitação Urbana para CH de Abrantes _ ARU

Aprovada, pelo executivo da Câmara Municipal e em reunião de 13.05.2013, a necessidade de promover a Reabilitação Urbana através da aprovação da delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana e da respetiva Operação de Reabilitação Urbana

Proposta de delimitação da ARU em desenvolvimento, de modo a conter os elementos indispensáveis, nos termos do nº 2 do Artigo 13º do Decreto-Lei nº 307/2009, de 23 de outubro, na sua atual redação conferida pela Lei nº 32/2012, de 14 de agosto

OBRAS E URBANISMO

Serviços de Ordenamento do Território e Informação Geográfica

PDM (Alteração – Aglomerados Rurais)

Aguarda parecer da CCDR-LVT

PDM (Revisão)

Em curso procedimento de cessação do vínculo contratual com a SVI, a pedido da mesma. Em análise a prossecução dos trabalhos, face à fase adiantada do projeto de revisão (Conclusão da versão final do modelo global de Ordenamento)

Continuação da atualização - relatórios de caracterização e diagnóstico

REN Bruta (Revisão do PDM)

Aguarda-se informação por parte da APA/CCDR-LVT, visando a prossecução do procedimento de revisão do PDM

Revisão do Plano de Urbanização de Abrantes - PUA

Em curso trabalhos de caracterização e diagnóstico. Concluída a definição da proposta de redes estruturantes

Plano de Urbanização do Pego (Alteração)

Concluído o período de concertação (18/06/2013), com as entidades convocadas a pronunciarem-se no âmbito da conferência de serviços, realizada a 22/04/2013

Em elaboração elementos finais da proposta de plano

Plano de Urbanização de Tramagal (Revisão)

Em curso, o período de concertação, após a conferência de Serviços realizada no dia 02/05/2013

Base de dados georreferenciadas

Loteamentos – Em fase de conclusão da sistematização da informação fundamental (Base da dados), com base nos alvarás publicados entre 1969 – 2013, em articulação com o Arquivo Municipal

Em elaboração base de dados SIG/ Gestão de Processos Urbanismo

Organização de candidatura SIG-Médio Tejo

Aquisição e substituição de material informático – procedimento em curso.

Informação territorial - Intranet / Munisigweb

Site - Plantas de localização online - Informação, disponível no site municipal.

Serviço de Obras Particulares e Loteamentos

Em fase de conclusão proposta de alteração do Regulamento de Urbanização e Edificação do
Município de Abrantes

Em fase de conclusão proposta de Guia de licenciamento urbanístico

PROJECTOS E EMPREITADAS

Obras em concurso

Rotas e Percursos Ribeirinhos do Tejo – Estação de Canoagem de Alvega

Beneficiação da estrada entre Bemposta e Vale das Mós

Execução de Sinalização Horizontal no Concelho de Abrantes

Requalificação da Estrada Municipal 546 - Troço Sentieiras - Carvalhal

Requalificação de arruamentos em Vale de Tábuas e da ligação à EM 546

Residência Artística – Rua de Sant’Ana - Abrantes

Obras em execução

Galeria Municipal no Antigo Edifício dos Bombeiros Municipais de Abrantes

Residência de Estudantes no antigo edifício do Centro de Emprego

Instalação da Loja da Juventude no Centro Histórico

Requalificação do Largo do Cruzeiro no Pego – Abrantes

Construção do Centro de Acolhimento do Tejo - Aquapolis Margem Sul – Abrantes

Centro de Interpretação do Tejo Ibérico no Aquapolis Sul

Requalificação de Espaços Exteriores na Escola Básica Maria Lucília Moita

Projetos em execução

Requalificação do acesso à Estação da CP de Abrantes na freguesia de S. Miguel do Rio Torto

Centro Náutico no Aquapolis Margem Norte – Parque Ribeirinho de Abrantes

Parque do Vale da Fontinha em Abrantes – Estacionamento, Mercado e Feiras

Centro Escolar de Abrantes

Requalificação da Avenida António Farinha Pereira - Troço compreendido entre a Rotunda dos Plátanos e a A23

Unidade de Saúde Familiar de Carvalhal (edifício da Junta de Freguesia de Carvalhal)

Pontão sobre a Ribeira do Sardoal em Casais de Revelhos

Reabilitação do edifício do Jardim de Infância de Chainça

Requalificação da Praça Principal de S. Miguel do Rio Torto

Percorso pedestre nas margens do Tejo entre Alvega - Rossio ao Sul do Tejo - Barreiras do Tejo
– Amoreira

Parques infantis - Projeto de recuperação dos parques infantis do concelho
Parque Verde de Lazer e Desporto - Carvalhal - Abrantes - Processo RIP
Requalificação da Avenida das Forças Armadas e Rotunda da Liberdade
Requalificação de vários arruamentos em Abrantes
Porta de segurança e controlo de acessos para o Data Center do edifício da CMA
Reabilitação de ponte em Esteveira

Projetos concluídos

ESTA – Escola Superior de Tecnologia de Abrantes - Tecnopolo
MIAA – Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes – Projeto Originário
Requalificação do Jardim do Castelo – Abrantes
Galeria Municipal de Arte e Residência Artística a instalar nas antigas instalações dos Bombeiros Municipais de Abrantes
Alteração ao Projeto de Recuperação, Remodelação e Ampliação do Convento de S. Domingos tendo em vista a instalação do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes – MIAA – Fase 1

Edifício Polivalente de Apoio ao Centro de Acolhimento - Aquapolis Margem Sul – Abrantes

Procedimentos em preparação – aquisição de serviços/bens

Estudo Geológico/Geotécnico para o Parque do Vale da Fontinha – Estacionamento, Mercados e Feiras
Aquisição de serviços para a elaboração do projeto de requalificação da EN 358, entre o Km 23,550 (Largo de S. João) e o Km 24,000 (Rossio de Martinchel) - Martinchel

Procedimentos em preparação - lançamento de Empreitadas

Reparação de Anomalias no Jardim de Infância de S. João – Abrantes
Pontão sobre a Ribeira de Rio de Moinhos em Aldeinha - Rio de Moinhos
Alterações ao Centro Escolar de Tramagal (novo procedimento)
Unidade de Saúde Familiar de Abrantes no antigo edifício da Rodoviária

Procedimentos executados - lançamento de Empreitadas

Habitação a Custos Controlados - Lotes 38 e 42 – Rossio ao Sul do Tejo
Alterações da obra de Construção do Mercado Municipal de Abrantes

Procedimentos executados - aquisição de serviços/bens

Aquisição de serviços para fornecimento de Energia Elétrica, em Baixa Tensão Especial e Média Tensão ao Município

Aquisição de painéis de corticite para as Escolas Básicas Maria Lucília Moita, Bemposta, Rio de Moinhos e Chainça – Abrantes

Estudo Geológico/Geotécnico para a Unidade de Saúde de Abrantes

Estudo Geológico/Geotécnico para a Unidade de Saúde do Rossio ao Sul do Tejo

Estudo Geológico/Geotécnico para o Centro Escolar de Abrantes

Eficiência Energética

Atualização da base de dados dos contratos de fornecimento de energia pertencentes ao Município de Abrantes

Análise da componente de energia reativa em contratos BTE e MT

Programa de eficiência energética na iluminação pública e edifícios municipais em parceria com a Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul - MédioTejo21

Acompanhamento do procedimento de locação de infraestruturas para produção de energia em regime de minigeração – Cidade Desportiva e Estaleiro Municipal

Levantamentos topográficos/arquitetónicos executados

Apoio topográfico às obras em execução

Levantamento topográfico de troço da rua Rei D. Carlos, na Zona Industrial Sul

Execução de perfis transversais e longitudinais para o troço da rua Rei D. Carlos, na Zona Industrial Sul

Levantamento topográfico da envolvente ao edifício da Junta de Freguesia de Carvalhal

Levantamento topográfico da travessa Agostinho Duarte em Arreciadas

Levantamento topográfico dos espaços exteriores da Escola Básica Maria Lucília Moita

Levantamento topográfico do campo de futebol do Souto

Levantamento topográfico da rua Nossa Senhora da Conceição

Levantamento topográfico do Centro Escolar de Abrantes

Levantamento topográfico das infraestruturas do Centro de Escolar

Levantamento topográfico da Estrada de Sentieiras a Carvalhal

Levantamento topográfico e perfis longitudinais e transversais da Rua Vasco Santana

Implantação do limite da parcela a favor do Município

Implantação do acesso á Quinta D`Arca

Implantação das árvores na Escola Básica Maria Lucília Moita

Levantamentos topográficos/arquitetónicos em execução

Levantamento topográfico da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes – Mouriscas para efeitos de IMI

Levantamento topográfico do Parque do Alto de St.º António

Levantamento topográfico do Estaleiro Município de Abrantes para efeitos de IMI

Apoio técnico a outros serviços/entidades

Fiscalização da obra de recuperação da Capela de N.ª Senhora dos Matos em Mouriscas

Colaboração no processo de classificação da Antiga Assembleia de Abrantes

Colaboração na execução de sondagens arqueológicas na zona intramuros do Castelo/Fortaleza de Abrantes

Fiscalização dos Espaços de Jogo e Recreio cujas entidades responsáveis são privadas

Certificação energética de diversos edifícios

Apoio Técnico permanente à Sub-Unidade Orgânica Flexível de Contencioso, Notariado e

Contratos na elaboração de processos de IMI, atualização de cadastro de imóveis municipais, colaboração na emissão de certidões diversas

Apoio técnico a Juntas de Freguesia e outras entidades

SERVIÇOS URBANOS

Espaços Verdes, Limpeza Urbana e Sensibilização Ambiental

Manutenção geral dos espaços verdes municipais

Conclusão do ajardinamento de vários espaços no âmbito da requalificação do Jardim da República

Acompanhamento e apoio à plantação de oliveiras centenárias na E.B. Maria Lucília Moita

Apoio à atividade de plantação de árvores autóctones em conjunto com a associação de pais da E.B. Maria Lucília Moita

Manutenção de campos desportivos relvados; continuação da implementação do plano anual de fertilização e aplicação de fitofármacos

Aplicação de tratamentos fitossanitários em diversos espaços verdes

Substituição de árvores mortas ou em mau estado fitossanitário e novas plantações em diversos locais do município, tais como, Av. Farinha Pereira, Av. D. João I

Conclusão do ajardinamento na urbanização Quinta das Oliveiras

Substituição de plantas de estação e outras em canteiros e floreiras do centro histórico e Jardim do Castelo

Hortas comunitárias – continuação da prestação de apoio técnico aos horticultores e início dos procedimentos para implementação da 2ª fase do projeto

Desenvolvimento de procedimentos para transplantação de 4 palmeiras de grandes dimensões

para o Parque do Alto de Stº António, provenientes do Hospital de Abrantes

Início dos trabalhos de ajardinamento na Rua Prof. Dr. Diogo Freitas do Amaral – rotunda e separador central

Limpeza dos espaços ajardinados do Centro de Interpretação do Tejo

Desmatação de ervas e matos no percurso pedestre nas margens do Tejo junto a Amoreira

Produção e manutenção de plantas no viveiro municipal

Apoio em atividades no âmbito das Festas da Cidade – preparação do Hipódromo dos Mourões e apoio na regulação de regas durante o evento, disponibilização de vasos decorativos para recintos festivos e desportivos

Apoio do serviço de limpeza às diversas atividades a decorrer – Castelo, Antiga Rodoviária, Praça Barão da Batalha, Jardim da República, Praça Raimundo Soares, lojas cedidas aos artesãos, sanitários públicos, polidesportivo Dr. Rogério Ribeiro, claustros do convento de S. Domingos, entre outros

Participação em atividade de identificação de plantas existentes nos canteiros do recinto escolar da E.B. Nº 4 de Chainça, com os alunos do 4º ano

Contribuição com conteúdos sobre flora e fauna do concelho de Abrantes, para os painéis informativos a colocar em vários locais, no âmbito do projeto “Rota do Zêzere”

Trânsito

Análise e informação de processos vários relativos a trânsito

Análise e apresentação de soluções para a realização de 7 ocupações de via pública no concelho, a pedido de empresas e particulares, para intervenções várias

Análise e apresentação de soluções para a realização de 4 cortes de trânsito e/ou ocupações parciais de via pública no concelho, para a realização de intervenções várias

Análise e informação de 4 pedidos de Junta de Freguesia referentes a sinalização e trânsito

Análise e informação de 9 pedidos para a realização de provas desportivas com passagem e/ou conclusão no Concelho de Abrantes

Análise e resolução de 5 solicitações de munícipes relativas a situações pontuais de avarias e inoperacionalidade nos parómetros

Acompanhamento técnico na instalação da sinalização de cedência de passagem na Urbanização de Santa Luzia

Informação no sentido do reordenamento dos sentidos do trânsito em dois arruamentos em Arreciadas, freguesia de São Miguel do Rio Torto

Acompanhamento técnico na instalação da sinalização de reordenamento dos sentidos do trânsito em dois arruamentos em Arreciadas, freguesia de São Miguel do Rio Torto

Acompanhamento técnico na instalação da sinalização referente à implementação do Regulamento do Estacionamento de Veículos na Cidade de Abrantes, com a introdução de regras para acesso a zonas pedonais e estacionamento destinado a viaturas autorizadas e de duração limitada

Acompanhamento técnico no processo de retirada de entulhos na obra a decorrer na Rua D. Miguel de Almeida, em Abrantes

Acompanhamento técnico no processo de reformulação da sinalização horizontal junto ao posto de combustível de Vilelas, na freguesia de Martinchel

Análise, informação e acompanhamento técnico das alterações ao trânsito necessárias à realização das Festas da Cidade

Elaboração de caderno de encargos para aquisição de sinalização, e acompanhamento do processo relativo à aquisição da mesma

Análise e levantamento de vários veículos abandonados na cidade de Abrantes, no sentido de preparação de processo tendo em vista a sua remoção

Análise e informação de processos referentes a sinalização danificada e/ou vandalizada no concelho de Abrantes, bem como de outras situações diretamente relacionadas com transitabilidade

Manutenção diária dos nove parómetros existentes na cidade, com recolha semanal das receitas, substituição de consumíveis e resolução de pequenas avarias

Manutenção e reparação dos sistemas semaforicos municipais existentes no perímetro urbano

Sanidade Veterinária e Saúde pública

Captura/receção de animais no Canil Intermunicipal (Abril e Maio): 16 cães e 2 gatos do concelho de Abrantes; 2 cães do concelho de Sardoal.

Recolha de cadáveres de animais (Abril e Maio): 2 cães e 3 gatos.

Implementação do PACE - Plano de Aprovação e Controlo de Estabelecimentos (de acordo com a diretiva da Direção Geral de Alimentação e Veterinária) competindo aos médicos veterinários municipais controlar os estabelecimentos de comércio de carne e produtos de pesca a retalho.

Plano de Crise "Carne de Cavalo", foram efetuadas 5 vistorias a estabelecimentos de talho no concelho

MANUTENÇÃO E TRANSPORTES

Transportes

Transporte para visitas de estudo com alunos dos jardins de infância e escolas do ensino básico do concelho

Transporte de ranchos folclóricos e associações do concelho

Transporte de alunos da zona norte do concelho

Transporte de alunos para atividades promovidas pelo serviço de Cultura e Biblioteca

Transporte dos alunos para a piscina municipal – apoio à expressão físico-motora no pré-escolar

Transporte dos alunos para o pavilhão do Pego – apoio à expressão físico-motora no pré-escolar

Transporte de exposições para a Galeria e Biblioteca Municipal

Transporte de materiais para as Freguesias

Apoio à realização de outras atividades sócio culturais e desportivas

Apoio nos transportes solicitados para o Banco Alimentar Contra a Fome – Delegação de Abrantes

Distribuição do leite escolar nas escolas do 1º ciclo

Manutenção de linhas de água

Apoio na montagem/desmontagem da BTL

Apoio na montagem/desmontagem de palcos para a realização das festas de final de ano nas escolas do 1º ciclo

Manutenção

Manutenção de equipamentos e frota automóvel do Município

Instalações e Infraestruturas Municipais

Manutenção em edifícios escolares

Manutenção de edifícios municipais

Reparação e manutenção de instalações desportivas

Quinta d'Arca – hortas comunitárias

Escola Básica Maria Lucília Moita – Arranjos exteriores, nomeadamente, drenagem pluvial, campo de jogos, plantação de árvores e regularização de pavimentos

Rede Viária

Instalação de nova sinalização de trânsito e manutenção da existente

Alteração de trânsito no Centro Histórico

Manutenção de arruamentos

Afetação de equipamentos para manutenção de caminhos rurais

Manutenção/reparação de calçadas em passeios, ruas e praças

Reposição de pavimentos em obras do município

Reposição de pavimento na instalação de equipamentos urbanos

Espaços Públicos de Utilização Coletiva

Instalação e manutenção de equipamentos urbanos

Manutenção de espaços públicos urbanos, Parque Urbano de S. Lourenço

Montagem de palcos e equipamentos para diversas atividades no concelho

Manutenção e alteração de instalações de iluminação pública

Apoio na montagem/desmontagem das Festas de Abrantes 2013

Requalificação do Jardim da República

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Modernização Administrativa

Edifício Pirâmide

Ateliê Sénior - Gigabyte & Terabyte

Ano letivo 2012/2013 - de 15 outubro 2012 a 31 de maio de 2013 - contou com 8 turmas de 12 formandos cada, num total de 96 alunos, com idades entre os 50 e 93 anos

Cerimónia de entrega de Certificados aos formandos do ateliê sénior – Auditório do Edifício Pirâmide

Campo de Férias Bit&Byte

Verão 2013 – de 17 de junho a 02 de agosto – para crianças entre os 06 e os 12 anos

Aplicações informáticas

Em desenvolvimento nova versão do *Zahara* para gestão de Bibliotecas, que tem por objetivo a entrada em funcionamento simultânea à Biblioteca Itinerante de Abrantes

Em desenvolvimento aplicação para gerir de forma integrada as entidades municipais, com o reconhecimento preferencial através de cartão do cidadão ou cartão de entidade municipal

Em processo de aquisição o *software* que permita a gestão de todo o processo eleitoral

Está em fase piloto a Plataforma de Ensino Assistido, que permitirá a gestão do parque escolar, dos transportes e das refeições escolares e dos apoios sociais

Oficial Público – Contratos de aquisição de bens e serviços e de empreitadas

Município de Abrantes

Contrato nº 23/2013 – Contrato da Empreitada de “Requalificação do Largo do Cruzeiro no Pego – Abrantes” – efetuado em 22/04/2013, com Construforte – Sociedade de Construções e Empreitadas, Lda

Contrato nº 24/2013 – Contrato de Aquisição de Serviços de Publicidade no Jornal Nova Aliança – efetuado em 29/04/2013, com Associação Cultural e de Desenvolvimento Nova Aliança

Contrato nº 25/2013 – Contrato de Aquisição de Serviços para a Elaboração de Alterações ao Projeto de Construção do Mercado Municipal de Abrantes – efetuado em 06/05/2013, com ARX Portugal Arquitectos, Lda

Contrato nº 26/2013 – Contrato de Aquisição de Serviços para a Exeção de Estudos Geológicos e Geotécnicos para a Elaboração do Projeto de Construção de Unidade de Saúde Familiar em Rossio ao Sul do Tejo – Abrantes, Construção da Unidade de Saúde Familiar de Abrantes e Construção do Centro Escolar de Abrantes – efetuado em 15/05/2013, com Betoteste – Gabinete de Estudos de Geotecnia, Lda

Contrato nº 27/2013 – Contrato de Aquisição de Material Didático para os Novos Centros Escolares – efetuado em 20/05/2013, com T.B. Suportes Pedagógicos, Lda

Contrato nº 28/2013 – Contrato de Aquisição de Serviços para a Revisão das Alterações ao Projeto de Construção do Mercado Municipal de Abrantes – Fase Projeto de Execução – efetuado em 20/05/2013, com Rui Prata Ribeiro, Lda

Contrato nº 29/2013 – Contrato de Aquisição de Serviços de “Requalificação do Hipódromo dos Mourões – Espaços Verdes” – efetuado em 27/05/2013, com Empev – Gestão de Espaços Verdes, Lda

Contrato nº 30/2013 – Contrato de Aquisição de Serviços para a Elaboração do Projeto de Construção do Centro Escolar de Abrantes – efetuado em 29/05/2013, com Aires Mateus & Associados, Lda

Contrato nº 31/2013 – Contrato de Aquisição de Serviços de Reparação do Veículo Tanque com a Matrícula 12-71-UF – efetuado em 30/05/2013, com Jacinto Marques de Oliveira Sucrs., Lda

Contrato nº 32/2013 – Contrato de Aquisição de Serviços de Reparação da Ambulância Matrícula 02-BS-26 – efetuado em 03/06/2013, com Futurvida – Fabricação de Veículos Especiais, Lda

Contrato nº 34/2013 – Contrato da Empreitada de “Galeria Municipal no Antigo Edifício dos Bombeiros Municipais de Abrantes – efetuado em 17/06/2013, com Alpesso – Construções, S.A



Contrato nº 35/2013 – Contrato da Empreitada de “Residência de Estudantes no Centro Histórico de Abrantes” – efetuado em 18/06/2013, com Firmino Fernandes Bispo, Lda

Serviços Municipalizados de Abrantes

Contrato nº 33/2013 – Contrato de Fornecimento de Eletricidade – efetuado em 04/06/2013, com Galp Power, S.A.

Divisão Financeira

QREN 2007/2013

Execução a 31 de Maio de 2013

CONTRATUALIZAÇÃO 2007/2013

FEDER INICIAL	6.325.797,00 €
FEDER APROVADO (tx. 85%)	11.227.869,73 €
DIFERENÇA	+ 4.902.072,73 €
TAXA DE APROVAÇÃO	177%
FEDER EXECUTADO	10.041.580,39 €
TAXA DE EXECUÇÃO:	89%

QREN 2007/2013 – OUTROS (POVT, MAIS CENTRO, POPH)

Investimento Total Aprovado	6.475.023,21 €
FEDER APROVADO (tx. 85%)	5.260.949,65 €
Investimento Executado	5.079.870,43 €
FEDER EXECUTADO	4.287.392,63 €
TAXA DE EXECUÇÃO	82%

Candidatura em análise pela CCDRC:

- Mercados do Tejo - Centro de Interpretação do Tejo Ibérico (PROVERE)

Recursos Humanos

Formação Profissional

Até ao momento realizaram-se 63 ações de formação, das quais 54 externas e 7 internas. Foram abrangidos até ao momento 144 colaboradores.

No âmbito da medida 3.4-qualificação dos profissionais da administração local, do POPH a Câmara de Abrantes efetuou uma candidatura para um projeto de formação ação, nas áreas de Melhoria de eficiência e redução de custos, Excelência em Gestão, Otimização do uso das TIC, Auditoria interna e controlo de gestão e Apoio à mobilidade interna, que são os eixos prioritários definidos para esta medida.

Programas do IEFP

A Câmara Municipal tem neste momento 29 pessoas colocadas através do programa Contrato Emprego Inserção (CEI), destinado a beneficiários do subsídio de desemprego e 7 pessoas através do CEI+, destinado a beneficiários do RSI.

Estão a aguardar decisão do IEFP 13 candidaturas ao programa CEI e 20 candidaturas ao CEI Património, integrado no programa Património Ativo.

No total, caso as candidaturas venham a ser aprovadas, ficaremos com 69 pessoas colocadas Através do Programa de Contrato Emprego Inserção, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, que visa a colocação de beneficiários do Rendimento Social de Inserção e do Subsídio de Desemprego, estão integradas neste momento 36 pessoas.

Estágios Profissionais

Após ter sido criado o programa impulso jovem e feito o levantamento de necessidades a Câmara Municipal efetuou 6 candidaturas para acolhimento de estágios profissionais, estando a aguardar pela decisão.

Mobilidade interna

Na sequência da decisão de transferir as responsabilidades de socorro para a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Abrantes, foi proposto aos colaboradores que exerciam funções nos bombeiros um processo de cedência de interesse público, permitindo-lhes continuar a exercer a função de bombeiro.

Do conjunto de colaboradores abrangidos 10 decidiram aceitar a cedência e 11 decidiram não aceitar. Deste modo foram recolocados 11 colaboradores noutros serviços municipais, no respeito pela sua carreira e procurando adequar o perfil de cada um com as necessidades reais dos serviços.

PROTECÇÃO CIVIL

Limpeza de Terrenos

Continuação da identificação dos proprietários de terrenos que necessitam de limpeza em terrenos inseridos nas áreas florestais, bem como nas zonas urbanas que apresentam maior risco de incêndio e elaboração de informação técnica para se proceder á notificação dos proprietários para procederem á sua limpeza

Acompanhamento do trabalho da equipa de sapadores florestais na limpeza dos terrenos de propriedade municipal, nas freguesias de S. Vicente, S. João, S. Facundo, Rossio ao Sul do Tejo
No âmbito do serviço público efetuado pelas equipas de sapadores foi limpo o perímetro militar da Escola Pratica de Cavalaria e procedeu-se à queima de sobran

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil – Revisão de todo o documento e continuação da elaboração de cartografia para apoio

Gabinete Técnico Florestal

Continuação da realização de novo Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios segundo o novo guia técnico de apoio enviado pelo ICNF e realização de cartografia de apoio
Aprovação do POM para o ano de 2013 em sede de Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra incêndios

Acompanhamento dos trabalhos já iniciados e a decorrer realizados no âmbito da candidatura ao PRODER entidade gestora da ZIF de Aldeia do Mato

Diversos

Participação na Comissão Municipal de Vistorias tendo-se realizado vistorias no âmbito da certificação de edifícios e de licenças de habitabilidade, aos recintos de festas anuais, bem como vistorias sanitárias para verificação das condições de segurança de edifícios

Participação na reunião do Conselho Municipal de Segurança

Verificação periódica das condições de funcionamento dos equipamentos do açude, e acompanhamento dos trabalhos de monitorização efetuados pelo Consórcio

Verificação da operacionalidade dos estradões florestais e dos reservatórios de água para apoio ao combate a incêndios florestais

Participação nos diversos exercícios solicitados pelas entidades externas, nomeadamente de evacuação, e de simulacro de incêndio, realizando os respetivos relatórios para análise

Apoio ao estágio extracurricular de um elemento que desenvolveu o seu trabalho no âmbito do serviço municipal de proteção civil



BOMBEIROS

Resumo da Atividade do Corpo de Bombeiros Período de 1 de abril de 2013 a 31 de maio de 2013

Período de 1 de Abril a 30 de Abril de 2013								
Tipo de Sinistro			N.º Serviços	Tempo Médio Saída	Vítimas			Área (Ha)
					Cm	Cg	Cl	
1000	Riscos Naturais							
1100	Fenómenos Naturais							
2000	Riscos Tecnológicos		14	1.4		4	7	
2100	Incêndios Urbanos ou em Área Urbanizável							
2200	Incêndios em Equipamentos e Produtos							
2300	Incêndios em Transportes		2	4				
2400	Acidentes		12	1		4	7	
2500	Acidentes Industriais e Tecnológicos							
3000	Riscos Mistos		13	4.5				
3100	Incêndios Rurais		6	5.3				
3200	Incêndios em Detritos		1	5.0				
3300	Comprometimento Total ou Parcial de Segurança, Serviços ou Estruturas		6	3.7				
4000	Protecção e Assistência a Pessoas e Bens		303	1.3	2	33	200	
4100	Assistência em Saúde		249	1.3	1	31	193	
4200	Intervenção em Conflitos Legais		7	1	1	2	5	
4300	Assistência e Prevenção a Actividades Humanas		47	1			2	
9000	Operações e Estados de Alerta		102	0.3			1	
9100	Operações		102	0.3			1	
9900	Estados Alerta SIOPS							
Total Serviços		Média Serviços por Dia	Total de Vítimas Transportadas		Total km's Percorridos		Média de Tempo Saída	
432		14.4	247		11477		1.1	

Período de 1 de Maio a 31 de Maio de 2013								
Tipo de Sinistro			N.º Serviços	Tempo Médio Saída	Vítimas			Área (Ha)
					Cm	Cg	Cl	
1000	Riscos Naturais							
1100	Fenómenos Naturais							
2000	Riscos Tecnológicos		15	1.8		2	6	
2100	Incêndios Urbanos ou em Área Urbanizável							
2200	Incêndios em Equipamentos e Produtos		1	2				
2300	Incêndios em Transportes		3	2.7				
2400	Acidentes		10	1.2		2	6	
2500	Acidentes Industriais e Tecnológicos		1	5				
3000	Riscos Mistos		6	2.7				
3100	Incêndios Rurais		4	2.5				
3200	Incêndios em Detritos							
3300	Comprometimento Total ou Parcial de Segurança, Serviços ou Estruturas		2	3				
4000	Protecção e Assistência a Pessoas e Bens		352	2.1	2	35	227	
4100	Assistência em Saúde		286	2		32	222	
4200	Intervenção em Conflitos Legais		8	2.8	2	3	4	
4300	Assistência e Prevenção a Actividades Humanas		58	2.8			1	
9000	Operações e Estados de Alerta		87	0.3				
9100	Operações		87	0.3				
9900	Estados Alerta SIOPS							
Total Serviços		Média Serviços por Dia	Total de Vítimas Transportadas		Total km's Percorridos		Média de Tempo Saída	
460		14.84	272		18221		1.8	

Formação interna

Companhias – 4

Equipas/Brigadas – 12

Equipa Salvamento em Gr. Ângulo – 2

Emergência Pré-Hospitalar – 2

Equipa Mergulho – 2

Formação Externa (Entidade formadora)

Curso de Formador de Combate a Incêndios Florestais – 1 elemento

Recertificação TAT – 26 elementos

Recertificação TAS – 2 elementos

Curso DIGAL/TEPESA (Madrid) – 1 elemento

Outras Atividades**Exercícios**

Agrupamentos Escolares – 2

Firma Victor Guedes – 1

Sensibilização sobre Incêndios Florestais – 9 escolas

Reuniões

FBDS – 1

Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios – 1

Comissão Distrital da Defesa da Floresta Contra Incêndios – 1

Comissão Municipal de Segurança – 1

ANPC/CDOS – 4

Apresentação PPI Ondas Calor – 1

Conselho Cinegético Municipal – 1

Outras

Provas Desportivas (Município) – 16 Apoios

Debate Associação de Municípios Portugueses – PEM

Serviços Operacionais Fora do Concelho

Operação Fátima

GABINETE DE APOIO ÀS FREGUESIAS

Realização de reuniões com as Juntas de Freguesia no âmbito do **projeto IP+** para apresentação dos mapas finais

Realização de Fórum das Freguesias com o tema – Sessão de Divulgação dos Programas do IEFP em colaboração com aquele Instituto

GESTÃO ORÇAMENTAL

Resumo da Situação Financeira a 21 de junho de 2013

Execução do Orçamento da Receita

Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas Liquidadas	Receita Cobrada Líquida	Tx. Exec. %
Correntes	21.037.875,00	10.298.137,65	10.221.941,94	49%
Impostos Diretos	5.824.733,00	3.032.812,08	3.032.812,08	52%
Impostos Indiretos	289.200,00	90.268,28	77.684,92	27%
Taxas Multas e O. Penal.	213.418,00	107.669,08	103.107,34	48%
Rend. Propriedade	2.797.000,00	2.007.775,69	2.007.775,69	72%
Transf. Correntes	9.808.154,00	4.589.755,82	4.589.755,82	47%
Venda Bens e Serv. Cor.	953.370,00	262.036,46	233.698,52	25%
Outras Receitas Correntes	1.152.000,00	207.820,24	177.107,57	15%
Capital	14.814.295,00	1.723.202,25	1.718.753,23	12%
Vendas Bens Investimento	2.160.000,00	0,00	0,00	0%
Transferências Capital	11.547.295,00	1.707.804,40	1.692.621,61	15%
Ativos Financeiros	1.500,00	0,00	0,00	0%
Passivos Financeiros	1.000.500,00	0,00	0,00	0%
Outras Receitas de Capital	100.000,00	11.859,66	22.593,43	23%
Reposições N Abatidas Pag.	5.000,00	3.538,19	3.538,19	71%
TOTAL	35.852.170,00	12.021.339,90	11.940.695,17	33%

Execução do Orçamento da Despesa

Descrição	Dotação Corrigida	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas	Tx. Exec. %
DESPESAS CORRENTES	21.021.093,00	16.133.341,40	8.152.724,26	39%
Despesas com o pessoal	8.055.400,00	6.951.669,54	3.773.421,34	47%
Aquisição de bens e serv.	8.558.286,00	5.958.026,91	2.805.613,09	33%
Juros e outros encargos	311.000,00	211.505,67	89.286,29	29%
Transferências correntes	3.722.312,00	2.770.367,08	1.337.265,48	36%
Subsídios	30,00	0,000	0,000	0%
Outras despesas correntes	374.065,00	241.772,20	147.138,06	39%
DESPESAS CAPITAL	14.834.077,00	6.925.801,99	2.127.162,28	14%
Aquisição de bens de cap.	11.974.157,00	4.783.032,68	1.314.964,29	11%
Transferências de capital	893.365,20	557.473,33	43.590,13	5%
Ativos financeiros	142.954,80	500,00	500,00	0%
Passivos financeiros	1.600.600,00	1.584.795,98	768.107,86	48%
Outras despesas de capital	220.000,00	0,00	0,00	0%
TOTAL	35.852.170,00	23.059.143,39	10.279.886,54	29%

Atividade Administrativa inerente à Execução e Gestão Orçamental

Revisões Orçamentais efetuadas – 0

Alterações Orçamentais efetuadas - 5

Receita

Guias Recebimento/Faturas emitidas – 4.657



Despesa

Requisições Internas de Materiais – 1.671

Requisições Internas de Compra - 457

Propostas de Despesa – 841

Cabimentos efetuados – 1.250

Requisições Externas emitidas – 682

Ordens de Pagamento emitidas – 2.200

A Presidente da Câmara Municipal

Maria do Céu Albuquerque



INFORMAÇÃO DO RESPONSÁVEL

DESPACHO

DE
Director do DAF

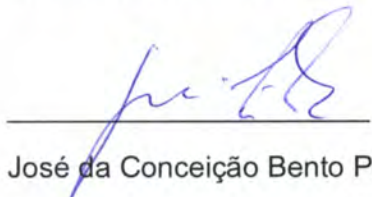
PARA
Exma Sra
Presidente da Câmara Municipal
de Abrantes

Nº
XXXX

DATA
21/06/2013

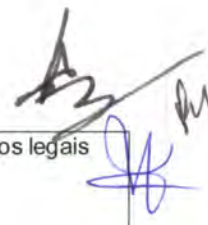
ASSUNTO
Processos judiciais

Para efeitos do artigo 68.º, n.º 4 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de Janeiro, anexa-se relação de processos judiciais a correr trâmites nos Tribunais, designadamente Tribunal Judicial de Abrantes, Tribunal Judicial de Alcobaça, Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa, Tribunal Administrativo do Círculo de Coimbra, Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, Tribunal Central Administrativo Sul e Supremo Tribunal Administrativo.

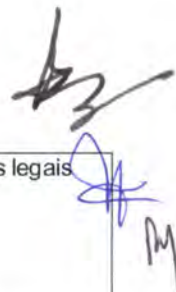

José da Conceição Bento Pedro
Director do DAF



Nº de Processo Judicial	Autor e Réu da Ação Recorrente Recorrido	Matéria de Litígio	Situação Atual do Processo
Valor da Ação			
Proc. 528/04.3 BELRA TAF Leiria	Autor: Vicente Mendes Coxinho e Outros Réu: Município Abrantes	Ação Adm. Especial de pretensão conexa com atos administrativos	A correr termos legais no T. C. Adm. Sul
Proc. 199/05.O Belra Trib. Adm.Fisc.Leiria	Autor: João Salvador, Lda e Outro Réu: Município ABT	Ação administrativa comum	A aguardar sentença do TAF de Leiria
P.2291/04.9BELRA Trib. Adm F. Leiria	Autor: Sind. Nac. Trab Adm. Local Réu: Presidente da Câmara M. Abrantes	Ação Adm. Especial de Pretensão Conexa Com Atos Administrativos	A correr os trâmites legais
Proc. 539/05.1 BELRA TAF Leiria	A: Maria do Carmo Pedro R: Município de ABT	Ação Adm. especial de pretensão conexa com atos administrativa	A. faleceu; A ter lugar a Hab. Herdeiros – Proc. 539/05.1BELRA-A
Proc.652/05.5BELRA Trib.Ad. Fiscal Leiria	A: Francisco Manuel Magalhães D. Ferreira Réu: M. de Abrantes	Ação administrativa comum - forma sumária	A correr termos legais
Proc.1162/05.6 BELRA TAF Leiria	A: Joaquim Manuel Cunha dos Santos R: Município de Abrantes	Ação administrativa especial	A correr trâmites legais
Proc.316/06.2BELRA TAF Leiria	Autor: Ministério Público C.Int.: B.N.Ultramarino SA Réu: Câmara Municipal	Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos	A aguardar sentença do STA
Proc.318/06.9BELRA TAF Leiria	Autor: Ministério Público C.Int.: Carmindo Machado Réu: Município ABT	Ação administrativa especial de pret. conexa com atos administrativos	A correr trâmites legais
Proc.409/06.6BELRA TAF Leiria	Autor: Ministério Público C. Int.: Caixa G.Depósitos Réu:Município ABT	Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos	A correr termos legais
Proc.410/06.0BELRA TAF Leiria	Autor: Ministério Público C. Int.: Joaquim R. Chaleira Réu: Município ABT	Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos	Aguarda sentença do STA
Proc.411/06.8BELRA TAF Leiria	Autor: Ministério Público C.Int.: Banco BPI,SA Réu: Município de ABT	Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos	A aguardar sentença do STA
Proc.160/07.0 BELRA TAF Leiria € 24.140,00	A: João Francisco M. Alexandre e mulher R: Município de Abrantes e outros	Ação administrativa comum de forma ordinária	A correr termos legais
Proc. n.º 203/07 BELRA-TAF Leiria	A: AGS –Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA R: Município de Abrantes	Ação Administrativa Especial	A correr termos legais
Proc.748/07.9TBABT T.Judicial de Abrantes, 3.º Juízo, €69.507,10	A: Pedro Alexandre Aparício M. dos Santos R: Município de Abrantes	Ação de Processo ordinário	A aguardar sentença no recurso interposto pelo A. para o Tribunal da Relação de Évora
Proc.1000/07.5BELRA TAF Leiria € 235.990,00	A: Josué de Jesus e mulher R: Município de Abrantes	Ação administrativa comum de forma ordinária	Proferida sentença a absolver o Município; Réu interpôs recurso; A correr prazo para o Município apresentar as suas alegações



Proc. 1165/07.6 BELRA TAF Leiria € 32.487,26	A: Carlos Alberto Amaral Dias R: Município de Abrantes e outros	Ação adm. especial de pretensão conexa com atos administrativos	A correr termos legais
Proc.149/08.1 BELRA TAF Leiria € 5.735,00	A: Município de Abrantes R: Stell Tejo – Metalomecânica e Fabrico de máquinas	Ação adm. comum	A correr termos legais
Proc. 43/08.6 BELRA TAF Leiria € 55.578,68	A: Gilberto Manuel Silva Matos e outros R: Município de Abrantes	Ação adm. comum – forma ordinária	A correr termos legais
Proc.302/08.8 BELRA TAF. Leiria € 15.613,84	Autor: Salvador Teixeira Duarte Réu: Município ABT	Ação adm. especial	A correr termos legais
Proc.761/08.9BELRA TAF Leiria € 31.091,40	Autor: Cremildo Marques Alexandre Réu: Município ABT	Ação adm. comum – forma ordinária	A correr termos legais
Proc. 1219/08.1 BELRA TAF Leiria € 3.012,75	Imp: Petróleos de Portugal – Petrogal SA Imp: Câmara Municipal de Abrantes	Processo de impugnação	A aguardar sentença do TAF de Leiria
Proc. 265/09.2 BELRA TAF Leiria € 5.500,000	Autor: Maria Arlete Ferreira Lopes e outros Ré: Município de Abrantes	Ação administrativa esp. de pretensão conexa com atos administrativos	A correr termos legais
Proc. 353/09.5 TBABT 2.º Juízo, T. J. Abrantes € 59.970,80	Autor: Construções Jorge Ferreira e Dias, Lda Réu: Município de Abrantes	Ação de processo especial	A correr termos legais
Proc.1684/09.0 BELRA TAF Leiria € 1.095,83	Autor: Gilberto Manuel Silva Matos Réu: Município de ABT	Ação adm. comum – forma sumária	A correr termos legais
Injunção n.º 410703/09.3 YIPRT – 3ª Vara Cível do Porto € 180.085,01 €	Requerente: BNP Paribas Factor, S.A Requerido: Município de Abrantes	Injunção	A aguardar a sentença
Proc. 1165/08.9 TAABT 3.º Juízo T.J.ABT € 25.000,00	Autor: António Mendes Aleixo e Outra Réu: A. Ferreira Motor, Lda Interv.: Município Abrantes	Ação de processo sumário	Suspensa a instância por 60 dias a contar de 29/05/2013
Proc. n.º 536/10.5 TBABT € 12.160,27	Autor: Diamantino Fouto Jacinto Réu: Município de ABT	Ação de processo sumário	A correr termos legais
Proc.n.º1362/10.7 TBABT – 1.º Juízo T. J. Abrantes €149.932,59	R:Município de ABT R: Sofargos- Gestão e Exploração Imobiliária, S.A.	Ação de condenação com processo ordinário	Foi declarada a insolvência da R.; Julgamento sem data marcada
Proc. n.º 149/10.1 TBABT – 3.º Juízo	Insolvente Portigometal – Construções Metálicas, Lda Interessado: Município de Abrantes	Exercício de direito de preferência em insolvência	A correr termos legais
Proc. n.º 357/11.8 BECTB €69.300,00	A: Maria Manuela Maia Mascate Marques e outros R: Município de Abrantes	Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos	Proferida sentença; Recebida aos 20/06/2013
Proc. .º 919/11.3BELRA €102.092,51€	A: Município de Abrantes R: Lúdicoideias, Unipessoal, Lda	Ação administrativa Comum na forma ordinária	A correr termos legais
Proc.nº 652/11.6 TBABT, 2.º Juízo, Tribunal Judicial de Abrantes €936,69	Insolvente: Silva e Dias – Ind. de Alimentação, Imp. e Comércio, S.A. Reclamante / credor – Município de Abrantes	Ação de Insolvência	A correr termos legais



Processo n.º 376/12.7TBABT, 2.º Juízo, Tribunal Judicial de Abrantes €16.000,00	Autor – Município de Abrantes Réus – Ramiro Vitória Coelho e mulher	Ação de processo sumário	A correr termos legais
Processo n.º 459/12.3TBABT, 1.º Juízo, tribunal Judicial de Abrantes € 721,94	Reclamante/credor – Município de Abrantes Insolvente – Cristina e Mota, Lda	Ação de Insolvência	A correr termos legais
Processo n.º 739/12.8TBABT, 1.º Juízo, Tribunal Judicial de Abrantes €264.873,93	Exequente: BNP Paribas Factor – Instituição Financeira de Crédito, SA Executado: Município de Abrantes	Execução	Com julgamento marcado 26/06/2013
Processo n.º 996/12.0TBACB, 3.º Juízo, Tribunal Judicial de Alcobaça - Insolvência €441,28	Insolvente: Triângulo . Empresas de Arquitetura e Engenharia, Lda. Credor: Município de Abrantes	Reclamação de Créditos em Insolvência	A correr termos legais
Processo n.º 824/12.6BELRA TAF Leiria €20.651,25	A: Mário Jorge Fernandes Marques e Mulher R: Município de Abrantes	Ação administrativa comum forma sumária	A correr termos legais
Processo n.º 1183/12.2BELRA TAF Leiria €30.000,01	A: UNISELF R: Município de Abrantes Contra-Interessados: GERTAL e outros	Ação Principal	Apresentado recurso pelo Município e pela contra-interessada
Inquérito n.º 829/12.7TAABT MP Abrantes	Denunciante: Município de Abrantes e outros Denunciado: Jorge Manuel da Costa Ferreira Dias	Queixa Crime	A correr termos legais
Processo n.º 124/13.4 BELRA TAF Leiria €50.001,00	Autor: Maria Manuela Gil Morgado Filipe C. Int: Madga Sofia esteves Gomes Réu: Município de Abrantes	Ação administrativa especial de pretensão conexa de atos administrativos	A correr termos legais
Injunção n.º 24932/13.7YIPRT €1.384,87	Requerente: TMN Telecomunicações Móveis Nacionais, SA Requerido: Município de Abrantes	Injunção	TMN veio desistir do pedido; Ainda não foi homologado pelo Juiz
Processo n.º 415/13.4TAABT MP do T. J. Abrantes	Queixoso: Município de Abrantes e a sua Presidente Arguidos: Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e Filomena Barros	Processo Crime	Apresentada a queixa crime

ASSEMBLEIA MUNICIPAL – 28 DE JUNHO DE 2013

PONTO DE SITUAÇÃO DAS ATIVIDADES MUNICIPAIS

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Abastecimento de Água

Projetos em fase de concurso

Requalificação da EN118 – Remodelação do troço da EN 118 dentro da localidade de Alvega.

Concurso público aberto – Em fase de análise de propostas

Obras em execução

Abastecimento de Água a Abrantes a partir de Castelo do Bode -Sistema de Telegestão – Continua a decorrer a fase de implementação o software de telegestão que vai efetuar a monitorização e comando das várias infraestruturas integradas no sistema

Remodelação de infraestruturas do sistema de desinfeção – Em fase de conclusão a adequação e execução de casetas e muretes para instalação de infraestruturas elétricas e remodelação do sistema de desinfeção, com controlo e monitorização via sistema de telegestão

Reformulação de infraestruturas elétricas – Continua a execução da reformulação de instalações elétricas que se articulam com a implementação do sistema de telegestão

Abastecimento de Água ao sistema de S. Domingos-Carvalhal – Reforço – Decorre procedimento para instalação de equipamento de bombagem do Reservatório de Fontes para o reservatório de S. Domingos. Através desta obra visa-se igualmente que possa funcionar como reforço e/ou abastecimento alternativo aos sistemas de Vale de Açor, Água das Casas e Matagosa. Decorre a instalação de condutas de derivação a partir da conduta principal (R. Fontes – R. S. Domingos) para Vale de Açor

Abastecimento de Água a Vale de Açor – Adjudicada execução de Estação de Tratamento de Água, no âmbito da remodelação do sistema de abastecimento a Vale de Açor

Abastecimento de Água a Matagosa – Adjudicada execução de Estação de Tratamento de Água, no âmbito da remodelação do sistema de abastecimento a Matagosa

Abastecimento de Água a Bemposta – Em fase de testes de funcionamento o filtro de reforço instalado em compartimento construído em anexo ao reservatório de distribuição

Obras Concluídas

Abastecimento de Água ao sistema de S. Domingos-Carvalhal – Reforço – Concluída a execução a instalação de conduta que interligará o Reservatório de Fontes ao de S. Domingos para reforço

do abastecimento. Aguarda instalação do sistema de bombagem no Reservatório de Fontes já adjudicado

Águas Residuais

Projetos aprovados

Sistema de drenagem de águas Residuais de Bicas

Sistema de drenagem de águas Residuais Coalhos, Fojo, Cabrito

Projetos em fase de procedimento concursal e adjudicação

Sistema de drenagem em Bicas – Empreitada para execução de ramais de ligação

Sistema de drenagem em Coalhos, Fojo e Cabrito - Empreitada para execução de ramais de ligação

Obras em Execução

Sistema de Drenagem de Águas Residuais em Mouriscas – Falta concluir a rede de drenagem e ativação de Estações Elevatórias

Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Areias – Alvega - Falta a ligação à ETAR de Casa Branca e travessias da EN118

Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Alvega - Falta a execução da rede na EN 118 (a executar no âmbito do concurso público em curso). Parte de Alvega (rede antiga) já encaminhada para a ETAR, que entrou em funcionamento em 31/05/2013

Ligação do Sistema de Drenagem de Carreira do Mato e Aldeia do Mato a Martinchel e respetivas elevatórias (nestas últimas, falta apenas as respetivas ligações elétricas)

Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Fontes - Já se encontra em funcionamento, na sua totalidade, desde o dia 06 de Junho de 2013

Obras Concluídas

Sistema de Drenagem de Águas Residuais em Carreira do Mato e Aldeia do Mato (coletores e ramais)

Sistemas de Drenagem de Águas Residuais de Portelas, Ventoso, Monte Galego e Tubaral – Alvega

Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Ribeira do Fernando – Concavada

Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Carril

Sistema de Drenagem de Águas Residuais e ETAR em Barrada

Sistema de Drenagem de S. Facundo - Segunda fase do projeto de execução da rede de S. Facundo e respetiva ETAR

ETAR das Mouriscas

ETAR de Vale das Mós e Pessegueiro

ETAR de Carril

Resíduos Sólidos Urbanos

Aquisição de 35 contentores de 120l para apoio às festas da cidade

Distribuição de contentores para colocação de roupa, calçado e brinquedos, pelas freguesias de São João e São Vicente, na sequência do protocolo assinado entre a CMA e a Ultriplo

Gestão Financeira e Modernização Administrativa

Resumo da situação orçamental dos SMA em 19/06/2013

Total de receitas orçamentais cobradas: 2.033.275,67€

Total de despesas orçamentais paga: 1.499.355,34€

Total de compromissos assumidos: 2.979.231,48€

Situação dos contratos de prestação de serviços de ambiente, à data de 19/06/2013

Contratos celebrados - 417

Contratos rescindidos - 416

Contratos ativos – 22.141

Situação dos pedidos de ligação de água de abastecimento e de águas residuais, em 19/06/2013

Pedidos de ligação de ramais de água solicitados – 34

Pedidos de ligação de ramais de águas residuais solicitados - 20

Modernização Administrativa

Gestão documental

Em desenvolvimento software aplicacional de gestão documental na sequência de contrato assinado com a empresa Multicert – Serviços de Certificação electrónica, S.A





Certificação de qualidade

Em desenvolvimento a implementação de um Sistema de Gestão Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança com o objetivo de melhorar o desempenho dos SMA e obter a respetiva certificação, estando marcada auditoria interna para os próximos dias 28 de Junho e 3 de Julho

Gestão patrimonial de infraestruturas

Em desenvolvimento em colaboração com o LNEC e IST, a implementação de um sistema de gestão patrimonial de infraestruturas

MUNICÍPIO DE ABRANTES

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(doc. 6)



Sessão Ordinária – 28 de junho de 2013

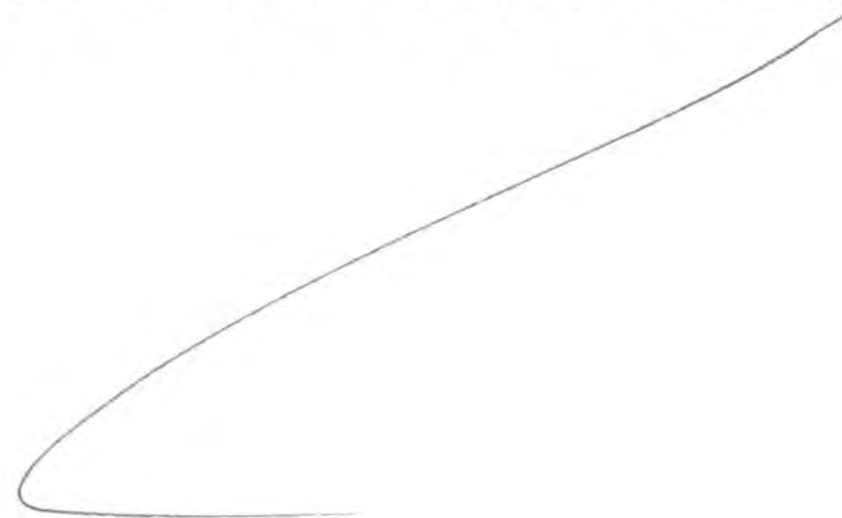
PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

2. Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Município da Ribeira Brava

Considerando o disposto no artigo 53º, nº 1, alínea q), da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, conjugado com o artigo 6º, nº 1, alínea c) da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e o Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, a Assembleia Municipal de Abrantes, sob proposta da Câmara Municipal, delibera **aprovar a Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Município da Ribeira Brava.**

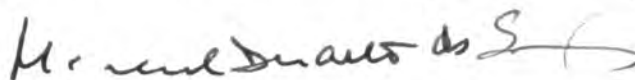
Votação:

APROVADO POR UNANIMIDADE



Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos do artigo 92º, nº 3, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal



Manuel Duarte dos Santos

1º Secretária



Maria Helena Moreira dos Santos Rosário Bandos

Pl. 1/5

PROTOCOLO

Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Município da Ribeira Brava



Considerando que

A Câmara Municipal de Abrantes e a Câmara Municipal de Ribeira Brava celebraram, em 07 de julho de 1998, Acordo de Geminação que visa o aprofundamento do relacionamento das Comunidades de Abrantes e S. Nicolau, tendo em vista o estabelecimento do processo de cooperação, quer entre os municípios, quer entre outras entidades da sociedade civil.

A formação de recursos humanos é considerada pelo município da Ribeira Brava uma das suas prioridades de intervenção.

No concelho de Abrantes estão instaladas a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, do Instituto Politécnico de Tomar e a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes, que ministram formação em áreas consideradas importantes face às necessidades do concelho da Ribeira Brava.

A integração de alunos do município da Ribeira Brava nas escolas atrás referidas reforçará a dinâmica e a capacidade atrativa destas Instituições de Ensino.

Com o Alto Patrocínio de Sua Excelência a Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária de Cabo Verde,

Entre a Câmara Municipal de Abrantes, doravante designada por CMA, a Câmara Municipal da Ribeira Brava, doravante designada por CMRB, a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes do Instituto Politécnico de Tomar, doravante designada por ESTA/IPT, a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes, doravante designada por EPDRA, e o Rotary Clube de Abrantes

É celebrado o presente protocolo nos seguintes termos e condições:

Cláusula Primeira **Objetivo Gerais**

O presente protocolo tem por objetivo definir as regras, condições e metodologia de implementação, pelas quais se regerá a atribuição de bolsas de estudo a estudantes do município da Ribeira Brava.

Cláusula Segunda **Duração**

O presente protocolo inicia-se no ano letivo 2013/2014 e funciona por ciclos tri-anuais.

Cláusula Terceira **Identificação das Áreas de Formação**

No primeiro ano de cada triénio, a ESTA/IPT e a EPDRA comprometem-se a, até ao final do mês de junho, informarem o município da Ribeira Brava sobre os cursos, e respetivas vagas, para o ano letivo seguinte.

Pl. 2/5

Cláusula Quarta
Seleção dos Candidatos

Em face da informação disponibilizada pela ESTA e pela EPDRA, e de acordo com as necessidades de formação consideradas prioritárias para o município, a CMRB procederá à seleção dos candidatos, durante o mês de julho, comprometendo-se a disponibilizar essa informação à CMA até ao dia 5 de agosto de cada ano.

A proposta de alunos deverá ser apresentada através de listagem hierarquizada de acordo com os critérios definidos pela CMRB.

Cláusula Quinta
Receção das Candidaturas

- 1- Em face do número de candidaturas recebidas, a CMA de acordo com os recursos financeiros disponíveis, elaborará até 15 de agosto, proposta do número de bolsas a atribuir anualmente.
- 2- Após aprovação da referida proposta, até 30 de agosto, a Câmara Municipal de Abrantes comunicará o número de Bolsas atribuídas, para cada ciclo tri-anual, a todas as Entidades envolvidas no presente protocolo.
- 3- Caso o número de bolsas de estudo a atribuir seja inferior ao número de candidaturas apresentadas, as bolsas de estudo serão atribuídas de acordo com a listagem hierarquizada elaborada pela CMRB até ao limite do financiamento disponível.

Cláusula Sexta
Atribuição de Bolsas

- 1- As bolsas de estudo terão a duração de 3 anos, e serão atribuídas em prestações mensais **durante os 12 meses de cada ano ***
- 2- O valor mensal das bolsas de estudo para o ano letivo 2013/2014 fixa-se em 300 € (trezentos euros) e o seu valor nos anos letivos seguintes será acrescido do valor relativo à taxa da inflação respetiva.
- 3- Os alunos a quem for atribuída bolsa de estudos ficam obrigados à assinatura da declaração constante do Anexo 1 e ao cumprimento dos compromissos nela identificados.

Cláusula Sétima
Gestão e Acompanhamento e Avaliação das Bolsas de Estudo

A gestão e acompanhamento das Bolsas de Estudo são atribuídos ao Rotary Clube de Abrantes.

Anualmente até 15 de setembro, a CMA atribuirá ao Rotary Clube de Abrantes subsídio financeiro no valor do montante correspondente ao total das bolsas de estudo aprovadas para o ano letivo seguinte, acrescido do valor das propinas relativamente aos alunos que frequentem a ESTA e de uma verba

destinada a satisfazer encargos administrativos com os bolseiros, a definir de acordo com o número de bolsas que vierem a ser atribuídas.



O Rotary Clube de Abrantes, compromete-se a:

- 1- Atribuir a cada estudante, mensalmente, o valor das bolsas de estudo aprovadas para o ano letivo em causa.
- 2- Efetuar o pagamento anual das propinas relativas aos alunos que forem admitidos na ESTA.
- 3- Promover o acompanhamento escolar e social dos estudantes a quem foi atribuída bolsa de estudo.
- 4- Elaborar, em cada ano letivo, relatório contendo informação relativamente ao aproveitamento escolar de cada aluno, de outras informações que considere relevantes, bem como, do total de financiamento atribuído.
- 5- O relatório referido no ponto 3, deverá ser entregue à CMA até ao dia 30 de julho, para posterior divulgação junto de todos os parceiros envolvidos.

Cláusula Oitava Alojamento e Alimentação

O alojamento e alimentação dos alunos que venham a frequentar a ESTA serão **garantidos e prioritariamente** efetuado na Residência de Estudantes.

O alojamento e alimentação dos alunos que venham a frequentar a EPDRA serão **garantidos e** efetuados na residência da EPDRA.

Cláusula Nona

Após a conclusão do curso, a CMRB compromete-se a apoiar ativamente a colocação no mercado de trabalho, em empresa, serviço público do município da Ribeira Brava, ou através da criação de outro emprego, os alunos que beneficiaram de bolsa de estudo atribuída pela CMA.

Cláusula Décima Continuidade do Protocolo

Findos os três primeiros anos letivos correspondentes ao ciclo de estudos e ao primeiro período trianual, os procedimentos previstos no presente protocolo, tendo em vista a admissão de um novo grupo de bolseiros por um período de três anos e assim sucessivamente, a não ser que haja lugar à revogação do protocolo por alguma das partes.

Cláusula Décima Primeira Revogação do Protocolo

O protocolo considera-se revogado desde que exista comunicação nesse sentido por alguma das partes, até ao final do mês de julho do último ano correspondente a cada período trianual.



Abrantes, 14 de junho de 2013

O Diretor da EPDRA

O Diretor da EPDRA

João Quinas

Luís Ferreira

O Presidente da Câmara Municipal de
Ribeira Brava

A Presidente da Câmara Municipal de
Abrantes

Américo Nascimento

Maria do Céu Albuquerque

Com o Alto Patrocínio de Sua Excelência a
Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária de Cabo Verde

Madalena Neves

Pl. 5/5

Sessão Ordinária – 28 de junho de 2013

(doc.7)

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

3. Reconhecimento do interesse do projeto “Rota do Tejo” para as populações e economia local

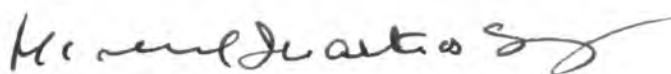
Considerando o disposto no artigo 53º, nº 1, alínea q), da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, delibera **aprovar o Reconhecimento do interesse do projeto “Rota do Tejo” para as populações e economia local.**

Votação:

A PROVA DO POR UNANIMIDADE

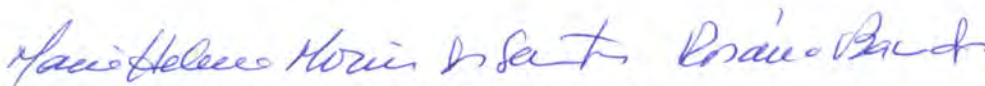
Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos do artigo 92º, nº 3, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal



Manuel Duarte dos Santos

1º Secretária



Maria Helena Moreira dos Santos Rosário Bandos

Assembleia Municipal de Abrantes

(doc.8)



Declaração de Voto

Ponto 3 – Reconhecimento do interesse do projeto “Rota do Tejo” para as populações e economia local

Somos completamente a favor do desenvolvimento local. Somos completamente a favor do envolvimento das populações locais nos projetos, de projectos públicos que criem oportunidades de negócio e tenham retorno socioeconómico, em especial nas zonas rurais.

A “Rota do Tejo” podia ser um bom exemplo desses projectos, se não nos parecesse, uma vez mais, que está a ser implementado sem o devido rigor.

Julgamos que a Tagus e a Câmara já terão estudos que sustentam as opções tomadas no âmbito desta “Rota do Tejo”. Seria possível conhecerem-se esses estudos? Com que informação sobre o seu real impacto para as populações se decidiu? Quantos postos de trabalho vai criar? Quantos turistas vão atrair?... Como se irá proceder à manutenção dos equipamentos? Com que fundamento se tomaram opções de traçado para um “Caminho do Tejo”, recentemente inaugurado, que deixou de fora a vila de Tramagal?

No nosso País já não são raros os projectos deste tipo, nem raros aqueles que foram mal implementados e com custos muito superiores ao retorno que geraram.

Sabemos que parte deste investimento será financiado com dinheiros comunitários, mas se não podemos esquecer a relevância da sua captação, também não devemos menosprezar os valores da participação nacional e devemos ter sempre presente que ambas as componentes são pagas por todos nós!

A preocupação sobre a sustentabilidade do projecto é legítima. Não gostaríamos de ficar mais uma vez no plano do imaterial, pois que de imaterial já temos que sobeje: reparem os Senhores Deputados na informação de actividade da autarquia hoje presente a esta Assembleia, já se deram conta do quanto de imaterial nela existe?

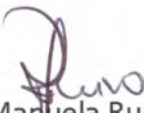
Dir-nos-ão que esse imaterial é estratégico... Mas não vos parece estranho que, por exemplo, numa estratégia de valorização turística que já consumiu tantos milhões de euros nas margens do Tejo, em tendas, anfiteatros e espaços para as mais diversas actividades, quando se anuncia a realização de um “mercado ribeirinho” lá para as vésperas das eleições se tenham que gastar dezenas de milhares de euros em publicidade, em palcos, em equipamentos...? Não nos devemos questionar se a estratégia vai bem?

Não podemos continuar a assistir ao desperdício e à atractividade dos espaços de lazer que tanto dinheiro público já consumiram continuar a depender desse mesmo dinheiro para se

Assembleia Municipal de Abrantes

realizar um evento aqui, outro ali, conforme o vento... É que entretanto muito potencial de desenvolvimento que a natureza nos proporciona continua a ir rios abaixo... Onde vai a estratégica Bandeira Azul da praia da Aldeia do Mato?

e as pedras de ziguezague.


Mariana Ruivo

28 de Junho de 2013

Sessão Ordinária – 28 de junho de 2013

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

4. Aquisição de serviços para Circuitos Especiais de Transportes Escolares do Concelho de Abrantes

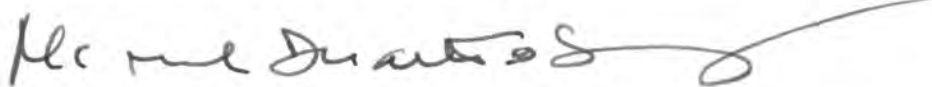
A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, ao abrigo dos n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, mantido em vigor pela alínea f) do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, do artigo 6.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e o Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, delibera **autorizar a Aquisição de serviços para Circuitos Especiais de Transportes Escolares do Concelho de Abrantes.**

Votação:

APROVADO POR MAIORIA, com 1 abstenção
do Substituto do Presidente do J.º 1.º
de Freguesia do Sul.

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos do artigo 92.º, n.º 3, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal



Manuel Duarte dos Santos

1.º Secretária



Maria Helena Moreira dos Santos Rosário Bando

Intervenção da CDU na Assembleia Municipal de 28/6/2013, e sobre o ponto 5 da Ordem de Trabalhos.

- Algumas considerações sobre:
Discrepância entre a informação votada em reunião da C.M. e o conteúdo do ponto 5 da O.T.
- Breve historial de situações dos BSMs, desde 2009.
- Reunião com a CM e os Partidos (no início de 2013)
- O Protocolo e análise dos considerados.

— A ~~no~~ posição —
• Nós não nos pronunciamos em relação à existência de A.H., nem muito menos contra.

Em termos gerais achamos que poderá dar alguma contribuição para a resolução do problema.

• Reconhecemos a existência de carencia de pessoal, para o bom desempenho dos BSMs.

• Sabemos que existem propostas de resolução desta situação, feitas pelos Bombeiros e suas organizações.

• Também sabemos que existem situações, no País, de coexistência entre BSMs e A.H.s B.V.s, como por exemplo em Santarém

2
• É muito convicção que, em termos de organização, preparação profissional e acompanhamento pelo Município, é um Corpo de Bombeiros Municipais que responderá melhor a este desiderato.

- Tendo em conta os pontos antes enumerados, entendemos que:

Qualquer solução face às careências e dificuldades existentes nos B.M.s, terá de ser encontrada no âmbito de um quadro de manutenção e reforço dos B.M.s.

• Recomendamos, por isso, à C.M. que desiste da celebração deste protocolo e que continue a trabalhar estreitamente com os Bombeiros e suas organizações, bem como com a A.M., no sentido de encontrar uma solução dentro do quadro acima preconizado.

Por isso votamos contra este protocolo.

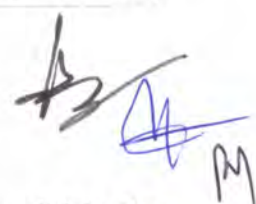
Abrante 28 Junho 2013

Deb CDU
Manane
(Arquivo Manane)

Assembleia Municipal de Abrantes

(doc.11)

Declaração de Voto



Ponto 5 - Autorização para celebração de protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Abrantes, num valor previsível anual máximo de 620.000,00€, e que será ajustável anualmente, de modo que possa produzir efeitos plurianuais.

Em primeiríssimo lugar deixar bem claro que não somos contra o Agrupamento de Bombeiros do Médio Tejo Norte, nem contra a criação de uma Associação de Bombeiros. E recusamo-nos a entrar em campos que coloquem em questão as pessoas que os constituem. Temos para nós, que todos querem o melhor da nossa população e das mulheres e homens que nos defendem. Não poderia ser de outra forma.

O que devia estar em causa e nunca nos apercebemos que tivesse estado é a visão estratégica da Município relativamente à proteção civil e à segurança de pessoas e bens. Desafiamos a Sra. Presidente de uma vez por todas a explicar a razão de ser das suas opções, o alcance que lhes pretende conferir, e acima de tudo, o que é que o concelho tem a ganhar com as suas opções. Isto tem que ser e ficar claro.

Muito se fala no custo da nossa corporação de Bombeiros. Solicita o Grupo Municipal esclarecimentos sobre esta matéria, agradecendo que nos façam chegar os custos anuais da nossa corporação.

Muito se fala na extinção dos Bombeiros Municipais de Abrantes. Já colocámos a questão nesta mesma Assembleia e foi-nos sempre referido que não era intenção extinguir o corpo de bombeiros municipais. Depois de todos estes acontecimentos, recolocamos a questão: É intenção deste executivo extinguir os bombeiros Municipais de Abrantes?

Muito se fala em constrangimentos financeiros da Câmara de Abrantes para manter o nosso corpo de bombeiros municipais.

Para além das opções estratégicas, também tem que ser e ficar claro.

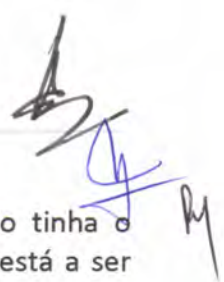
Quanto custam anualmente os bombeiros municipais às finanças municipais?

Qual vai ser o custo para as finanças municipais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Abrantes ?

Muito se fala de constrangimentos administrativos.

Defina e quantifique “grande parte dos Bombeiros”? Quantos são? Quem são? Os bombeiros profissionais aceitaram todos? Os voluntários aceitaram todos? Os assistentes operacionais aceitaram todos? Há bombeiros de outras corporações a virem para a Associação Humanitária?

Assembleia Municipal de Abrantes



Se o corpo de bombeiros municipais de Abrantes (voluntários+municipais) não tinha o número necessário para o funcionamento eficaz do socorro à população, como está a ser feito o socorro à população, quando foram dispensados 11 bombeiros (Assistentes operacionais), dos mais qualificados? Para onde foram estes bombeiros? Quais os critérios de colocação dos mesmos?

Quais os motivos que levaram 11 bombeiros (Assistentes operacionais) que amam o que fazem, a não continuar na nova corporação e a não aceitar as condições propostas?

Fazemos desta forma requerimento à mesa, no sentido de nos ser entregue :

- **Contrato e anexo do contrato**
- **Quais os constrangimentos decorrentes das limitações de direito administrativo à articulação funcional de bombeiros profissionais**
- **Quais os custos anuais dos bombeiros municipais de Abrantes**
 - Vencimentos**
 - Horas extraordinárias**
 - Equipamentos**
 - Despesas correntes**
- **Quais os motivos da não abertura de concurso para os assistentes operacionais pudessem concorrer à carreira de bombeiro profissional?**
- **Solicitamos o relatório do acidente que envolveu a morte da bombeira, assistente operacional, no nosso concelho.**

Fazemos uma proposta, no sentido de restabelecer o bom ambiente de trabalho na corporação dos bombeiros municipais: A Associação que estabeleça um protocolo com a Câmara de cedência dos bombeiros, invertendo-se assim os papeis e resolvendo todos os constrangimentos administrativos.



Manuela Ruivo

28 de Junho de 2013

Sessão Ordinária – 28 de junho de 2013

(doc.12)

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

5. Autorização para celebração de protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Abrantes, num valor previsível anual máximo de 620.000,00€, e que será ajustável anualmente, de modo que possa produzir efeitos plurianuais

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, ao abrigo do artigo 6º, nº 1, alínea c) da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e o Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, delibera **autorizar** a assunção de compromissos plurianuais no âmbito do **protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Abrantes, num valor previsível anual máximo de 620.000,00€, e que será ajustável anualmente.**

Votação:

APROVADO POR MAIORIA CO-2 votos contra
de CDU; e 7 abstenções (1 BE + 6 PSD)
NCS participou - teste discusso e noticiou
os membros desta Assembleia que foram parte
dos órgãos sociais da Associação. (Manuel
dos Santos; Amílcar Melo; Jorge Beiras; Filipe
Chimbal; Francisco Bentes).

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos do artigo 92º, nº 3, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal

Manuel Duarte dos Santos

Manuel Duarte dos Santos

1º Secretária

Maria Helena Moreira dos Santos Rosário Bando

Maria Helena Moreira dos Santos Rosário Bando

fl. 1/4

Sessão Ordinária – 28 de junho de 2013

(doc. 14)

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

6. Designação de representante para integrar o Conselho da Comunidade do Aces Médio Tejo

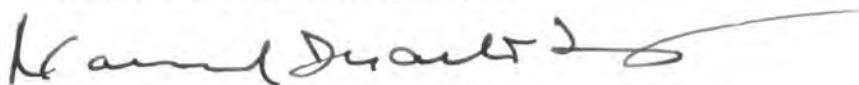
Considerando o disposto no artigo 53º, nº 1, alínea r), da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, conjugado com o artigo 31º, nº 1, alínea b) e nº 2, do Decreto-Lei nº 28/2008, de 22 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei nº 253/2012, de 27 de novembro, a Assembleia Municipal, procedeu à eleição, por escrutínio secreto, de um **Representante para integrar o Conselho da Comunidade do Aces Médio Tejo**, na sequência da lista única apresentada (doc. anexo), tendo obtido o seguinte resultado:

Total de votos: 36
Votos brancos: 7
Votos nulos: 0
Votos Sim 25
Votos Não 4

Face à votação, foi eleito o elemento proposto na lista.

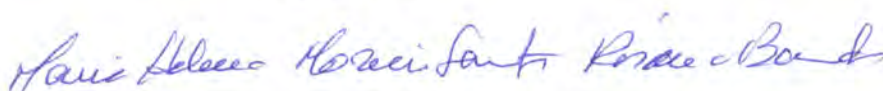
Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos do artigo 92º, nº 3, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal



Manuel Duarte dos Santos

1º Secretária



Maria Helena Moreira dos Santos Rosário Bandos

Minuta de Protocolo Câmara /Associação Humanitária



Entre a

A **Câmara Municipal de Abrantes**, representada pela Presidente da Câmara Municipal, Maria do Céu Albuquerque,

e

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Abrantes, criada em 7/2/2013, representada pelo Presidente da Direção, João Furtado Pereira,

Considerando a relevância que o Município de Abrantes tem dispensado ao serviço de bombeiros desde a sua existência já centenária, quer enquanto assente em estrutura de voluntariado, quer como serviço municipal,

Considerando os constrangimentos, decorrentes das limitações de direito administrativo à articulação funcional de profissionais e voluntários em serviço dentro da estrutura do Município, que na maior parte do país, funciona apoiado no regime de voluntariado,

Considerando **que grande parte dos bombeiros** voluntários do atual corpo de bombeiros municipais de Abrantes pretende exercer funções no corpos de bombeiros da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Abrantes,

Considerando que os elementos do quadro de comando indigitados pela Associação Humanitária absorvem os elementos hoje no comando dos bombeiros municipais de Abrantes,

Considerando que se verifica disponibilidade da CMA em autorizar a transferência dos elementos do quadro ativo e de comando não profissional para o corpo de bombeiros da AHBVA,

Considerando que, pelos recursos humanos disponíveis, desde que esteja também dotado dos meios técnicos e patrimoniais, o corpo de bombeiros da Associação Humanitária está em melhores condições de prosseguir a missão própria de prevenção e segurança contra riscos de incêndio, acidentes e outros, socorro, e participação em atividades de proteção civil, a levar a efeito de forma coordenada no Município de Abrantes,

Considerando as atribuições dos municípios, no âmbito da proteção civil previstas no artigo 13º nº 1 al. j) da Lei nº 159/99 de 14/9, e as competências dos órgãos municipais previstas no artigo 25º da mesma Lei, quanto à realização de investimentos nos seguintes domínios, entre outros, da construção e manutenção de quartéis de bombeiros voluntários e municipais, no âmbito da tipificação em vigor, apoio à aquisição de equipamentos para bombeiros voluntários, no âmbito da tipificação em vigor, construção, manutenção e gestão de instalações e centros municipais de proteção civil e construção e manutenção de infra estruturas de prevenção e apoio ao combate a fogos florestais,

Considerando que ambas as entidades pretendem que a missão do corpo de bombeiros seja prosseguida de forma articulada, abrangente de todo o Município, dotada dos recursos suficientes e necessários a favor das populações das suas áreas de intervenção, e no contexto do Agrupamento do Médio Tejo.

fl. 2/4

É estabelecido um protocolo nos seguintes termos:

1. A CMA cede património imóvel e móvel à Associação Humanitária, enquanto esta detiver um corpo de bombeiros em plena atividade no Município, ainda que integrado no Agrupamento do Médio Tejo, nos seguintes termos:

1.1- O Património imóvel, constante das instalações do quartel de bombeiros na Av. D.João I em Abrantes é cedido a título de comodato para o funcionamento do quartel de bombeiros sob gestão da Associação Humanitária, não podendo a Associação fazer alterações estruturais, sem consentimento da CMA, e as que fizer, são levadas a efeito de modo a não constituir fonte de indemnização em razão das benfeitorias.

1.2 Fica convencionado que o serviço municipal de proteção civil também utiliza parte adequada das instalações, e, sempre que necessário, também o Município, este desde que sem perturbação da atividade própria do corpo de bombeiros.

1.3 - O património móvel/ equipamentos, é o constante do inventário em anexo, em utilização pelos bombeiros municipais;

1.4 - Os veículos são cedidos a título de comodato, para serviço do corpo de bombeiros, devendo adequar-se os procedimentos às exigências das companhias de seguros;

1.5- Os direitos relativos aos prémios de seguro de bombeiros são transferidos, desde que com aceitação das companhias de seguros;

1.6- Os encargos relativos a consumos de energia, água, gás, consumíveis e combustíveis são suportados pela AHBVA

2.-A CMA cede os seus colaboradores, atualmente em funções nos bombeiros, que deem o consentimento por escrito, para prestar atividade na Associação Humanitária, em regime de cedência de interesse público.

2.1 A cedência rege-se pelo disposto no artigo 58º da Lei nº 12-A/2008 de 27/2, na redação da Lei n.º 66-B/2012 de 31 de Dezembro e da Lei n.º 66/2012, de 31 de Dezembro.

2.2 Os trabalhadores em regime de cedência têm direito, sem prejuízo dos nºs 3, 4 e 5, ao previsto nas alíneas a)b) e c) do nº6 do artigo 58º, da Lei nº 12-A/2008 de 27/2, a saber: à contagem, na categoria de origem, do tempo de serviço prestado em regime de cedência; a optar pela manutenção do regime de protecção social de origem, incidindo os descontos sobre o montante da remuneração que lhe competiria na categoria de origem; a ocupar, nos termos legais, diferente posto de trabalho no órgão ou serviço ou na entidade de origem ou em outro órgão ou serviço.

2.3 - No caso previsto na alínea b) do n.º 6 do artigo 58º, a AHBVA comparticipa:

- a) No financiamento do regime de protecção social aplicável em concreto com a importância que se encontre legalmente estabelecida para a contribuição das entidades empregadoras;
- b) Sendo o caso, nas despesas de administração de subsistemas de saúde da função pública, nos termos legais aplicáveis.

2.4 A gestão dos recursos humanos empregues é da exclusiva responsabilidade da Associação Humanitária.



3. Dado que a Associação Humanitária é uma entidade sem fins lucrativos, para fazer face aos encargos fixos do corpo de bombeiros, o Município de Abrantes, atribui um subsídio mensal à Associação Humanitária, tendo por base o duodécimo dos encargos atuais anuais, apurados de acordo com mapa anexo.

3.1- O subsídio é ajustável anualmente em Janeiro, variando em proporção dos meios empregues, no contexto do funcionamento e da emergência, excluindo-se do mesmo o equivalente aos encargos comparticipados por outras entidades.

3.2 Em ordem a poder beneficiar do financiamento, a AHBVA deve apresentar semestralmente relatório de execução da receita e da despesa relativo ao funcionamento do corpo de bombeiros.

3.3 No primeiro dia do primeiro mês de funcionamento do protocolo, são atribuídos à AHBVA dois subsídios para suportar encargos de início de funcionamento.

3.4 A CMA apoiará investimentos, caso a caso, na parte não comparticipada por outras entidades.

3.5 Os apoios pressupõem constar a Associação do registo municipal de coletividades atualizado.

4. As partes propõem-se diligenciar de comum acordo junto das entidades tutelares a manutenção do número sequencial de registo do corpo de bombeiros (02), até agora atribuído ao corpo de bombeiros de Abrantes, sendo que o mesmo património, incluindo histórico deve reverter para o Município, em caso de extinção do corpo de bombeiros.

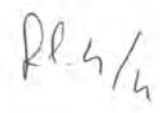
5- O protocolo vigora pelos períodos dos mandatos dos órgãos sociais da AHBVA, estimados de três anos, renováveis, podendo qualquer das partes propor ajustamentos ao mesmo, mediante prévia comunicação com a antecedência de 90 dias relativamente ao seu termo. Qualquer ajustamento deve salvaguardar que os direitos dos trabalhadores cedidos pelo Município são preservados por referência aos possuídos e contabilizados na carreira de origem.

5.1 O protocolo entra em vigor na data da criação do corpo de bombeiros.

Abrantes, Março de 2013

Pela CMA

Pela AHBVA



Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Proposta do PS

(Doc. 13)

O Grupo de Deputados do PS propõe como Representante desta Assembleia para integrar o Conselho da Comunidade do ACES do Médio Tejo, o cidadão Carlos Alberto Barrocas Lopes, Enfermeiro no Concelho de Abrantes.

Os Proponentes:

Martinez Chaves

Severina Filipa de Silva

Elisabete Almeida

Manuel

João

João Gomes

Barcelos

Juliana

Amorim

Amorim

Amorim

Amorim

Amorim

Amorim

Amorim

Amorim

Amorim

Amorim

2/3

28-6-2013

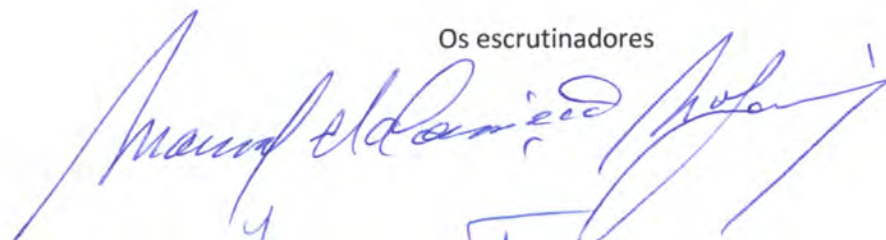
**Ponto 6) - Designação de Representante para integrar o Conselho
da Comunidade do ACES Médio Tejo**



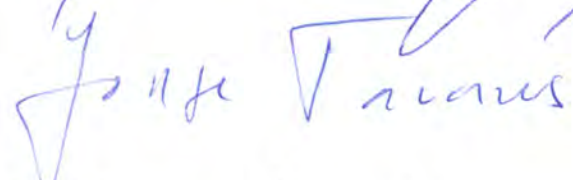
Lista única - Carlos Alberto Barrocas Lopes

Total de votos:	<u>35</u>
Votos brancos:	<u>7</u>
Votos nulos:	<u>0</u>
Sim:	<u>25</u> (vinte e cinco)
Não:	<u>4</u>

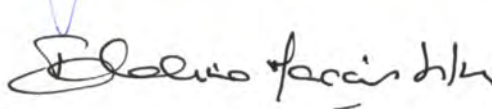
Os escrutinadores



Manuel Almeida



João Trancoso



João Pereira

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sessão Ordinária – 28 de junho de 2013

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

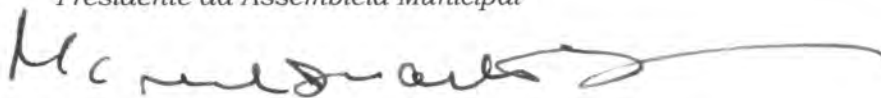
7. Atribuição de “Medalha de Honra da Cidade – Grau Prata” à Escola Prática de Cavalaria

Considerando o disposto no artigo 3º do Regulamento das Medalhas Municipais, aprovado ao abrigo do artigo 53º, nº 1, alínea r), da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, a Assembleia Municipal de Abrantes, sob proposta da Câmara Municipal, delibera por escrutínio secreto **atribuir** a “Medalha de Honra da Cidade – Grau Prata” à **Escola Prática de Cavalaria**, conforme documento anexo.

Total de votos: 36
Votos brancos: 4
Votos nulos: 0
Votos Sim: 31
Votos Não: 1

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos do artigo 92º, nº 3, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal



Manuel Duarte dos Santos

1º Secretária



Maria Helena Moreira dos Santos Rosário Bando

MEDALHAS 2013

Escola Prática de Cavalaria

A Escola Prática de Cavalaria nasceu em Vila Viçosa, tendo herdado o espírito militar da Cavalaria portuguesa. Mais tarde passou por Torres Novas e Santarém, já com o conceito de cavalaria extensivo aos carros de combate. Em 25 de Abril de 1974, coube à Escola Prática de Cavalaria desempenhar um papel decisivo, como é do conhecimento público.

Em 2006, a Escola Prática de Cavalaria vem instalar-se em Abrantes. Desde então, assumiu e desenvolveu uma relação de proximidade e abertura com toda a comunidade abrantina. Foram muitos os eventos e as instituições de carácter social, cultural e educativo que tiveram na Escola Prática de Cavalaria um aliado, nomeadamente através do apoio logístico e mesmo em colaboração em material e recursos humanos.

Também a protecção civil contou com o seu apoio no combate a incêndios. E foi na Escola Prática de Cavalaria que ficou instalada a Escola Básica da Chainça durante o período em que foi alvo de obras de requalificação.

Com a sua "Colecção Visitável da Cavalaria Portuguesa", a Escola Prática de Cavalaria tem mantido um importante serviço educativo aberto a todos quantos quiseram receber uma lição vida de História da civilização e de Portugal focada na cavalaria.

Pelos serviços que prestou ao país, recebeu, entre outras, as altas condecorações seguintes: *Ordem Militar da Torre e Espada de Valor, Lealdade e Mérito* (membro honorário), em 1985; *Medalha de Ouro de Serviços Distintos*, em 1990; a *Ordem da Liberdade*, em 1999. A presença entre nós de tão distinta instituição não podia deixar de trazer inúmeros reflexos positivos ao concelho e à região.

Na hora em que a Escola Prática de Cavalaria se prepara para deixar Abrantes, é justo manifestar publicamente a gratidão concelhia. Por isso,

por todos os serviços prestados, é atribuída à **Escola Prática de Cavalaria**
a **Medalha de Honra da Cidade – Grau Prata**

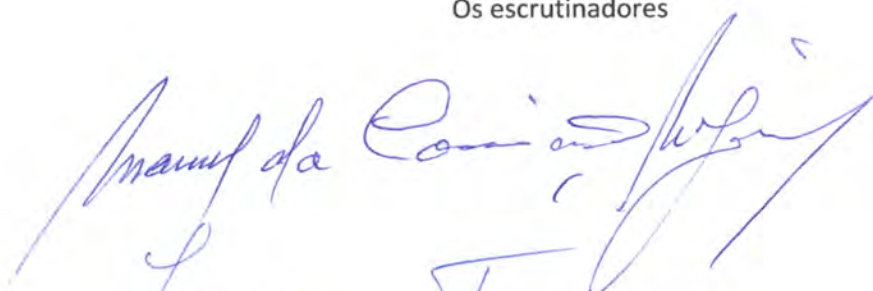
Ponto 7) - Atribuição de Medalha de Honra da Cidade - Grau Prata



Escola Prática de Cavalaria

Total de votos:	<u>36</u>
Votos brancos:	<u>4</u>
Votos nulos:	<u>0</u>
Sim:	<u>31</u>
Não:	<u>1</u>

Os escrutinadores


Manoel da Costa
Jorge Tavares
Edelino Magalhães Silva

Sessão Ordinária – 28 de junho de 2013

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

8. Protocolo de delegação de competências a celebrar entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Aldeia do Mato

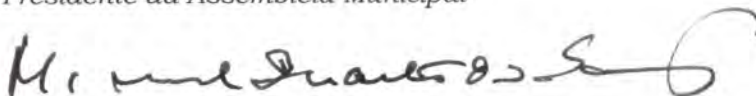
Considerando a deliberação da Câmara Municipal de Abrantes e legislação aplicável, designadamente o regime introduzido pela Lei n° 159/99, de 14 de Setembro, na atual redação, e em particular o seu artigo 13°, n° 2, e artigos 53°, n° 2, alínea s), e 66°, n°s 1 e 2, alínea f), da Lei n° 169/99, de 18 de Setembro, na atual redação, a Assembleia Municipal, delibera **autorizar** a Câmara Municipal a **delegar as competências previstas no Protocolo de Colaboração a celebrar entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Aldeia do Mato.**

Votação:

APROVADO POR UNANIMIDADE

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos do artigo 92°, n° 3, da Lei n° 169/99, de 18 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal



Manuel Duarte dos Santos

1º Secretária



Maria Helena Moreira dos Santos Rosário Bando

Sessão Ordinária – 28 de junho de 2013

(doc.17)

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

9. Aquisição de serviços para “Fornecimento de Refeições às Escolas de 1º Ciclo e Jardins de Infância do Concelho de Abrantes

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, ao abrigo dos nº 1 e 6 do artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de junho, mantido em vigor pela alínea f) do nº 1 do artigo 14º do Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, do artigo 6º, nº 1, alínea c) da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro e o Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, delibera **autorizar a Aquisição de serviços plurianual para “Fornecimento de Refeições às Escolas de 1º Ciclo e Jardins de Infância do Concelho de Abrantes.**

Votação:

APROVADA POR UNANIMIDADE

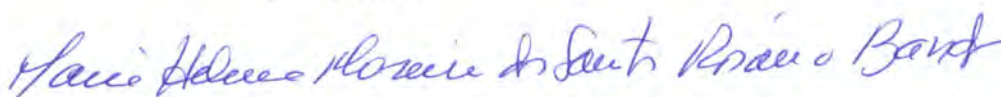
Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos do artigo 92º, nº 3, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal



Manuel Duarte dos Santos

1º Secretária



Maria Helena Moreira dos Santos Rosário Bando

Sessão Ordinária – 28 de junho de 2013

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

10. Desafetação e afetação de troços de caminho – Pontão de Aldeinha – Rio de Moinhos

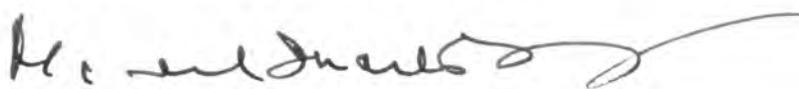
Considerando o disposto no artigo 53º, nº 4, alínea b), da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na atual redação, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, delibera **aprovar** a **Desafetação e afetação de troços de caminho – Pontão de Aldeinha – Rio de Moinhos**, nos termos do documento anexo.

Votação:

A PROVA DA POR UNANIMIDADE

Proposta de deliberação aprovada em minuta, nos termos do artigo 92º, nº 3, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.

Presidente da Assembleia Municipal



Manuel Duarte dos Santos

1º Secretária



Maria Helena Moreira dos Santos Rosário Bando

R. 1/2



DE	PARA	Nº	DATA
Sónia Alves Serviço de Contencioso, Notariado e Contratos	José Bento Pedro		18-06-2013

ASSUNTO: Permuta de terrenos para acerto de extremas – Pontão de Aldeinha

O artigo 107º da Lei 2.110, de 19 de agosto de 1961 (Regulamento Geral das Estradas e Caminhos Municipais), permite a incorporação nos prédios confinantes, nos termos do disposto nos artigos 8º e 9º do Decreto 19.502, de 24 de março de 1931, dos troços de vias municipais que em virtude de execução de variantes deixarem de fazer parte da rede municipal. Resulta desta disposição a desafetação dos troços de vias municipais que sejam dispensáveis, por desnecessários aos interesses coletivos. Esses troços de vias municipais perdem o caráter público e ficam a pertencer ao domínio privado das câmaras municipais, tornando-se alienáveis e prescritíveis. A alienação é feita nos termos constantes dos referidos artigos 8º e 9º do Decreto 19.502, de 24 de março de 1931. Sugere-se assim, nos termos da al. a) do nº 6, do artigo 64º e al. b) do nº 4 do artigo 53º da Lei 169/99 de 18/9, na redação da Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, o reconhecimento da desafetação do troço de via municipal com a área de 142,60 m2, que em virtude de execução de variante, deixou de fazer parte da referida rede viária. O troço após desafetação irá ser permutado com o proprietário confinante, por área entretanto ocupada pela execução da variante, com 189,00 m2, sugere-se também, a afetação ao domínio público da parcela recebida por permuta, com a área de 189,00 m2 e que constitui parte do troço da nova variante.

Mais se sugere que para efeito de atribuição de valores, as parcelas sejam avaliadas pela Comissão de Avaliação. Submete-se assim o processo para, caso assim o seja entendido, aprovação na Câmara Municipal e posterior envio à Assembleia Municipal.

Submete-se a consideração superior.

Sónia Alves
Técnica Superior